



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICA

RELATÓRIO PARCIAL DE AVALIAÇÃO DO ENSINO NÃO PRESENCIAL EMERGENCIAL (ENPE)

PARTE III - TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS

São Carlos
2023
DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICA

MARIA SILVIA DE ASSIS MOURA
AMANDA ALVES DOS SANTOS
JOÃO VITOR GIACOMINI
JOÃO VITOR GUANDALINI VICENTE

**ANÁLISE DESCRITIVA DOS DADOS COLETADOS NO QUESTIONÁRIO FORNECIDO AOS SERVIDORES TÉCNICO-
ADMINISTRATIVOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS QUANTO AO ENSINO NÃO PRESENCIAL
EMERGENCIAL (ENPE)**

Fonte: CPA 2023

Nota¹: as cores utilizadas nos gráficos presentes no relatório advém de uma paleta de cores que permite que daltônicos dos tipos protanotópico, deuteranotópico e tritanotópico possam diferenciar as tonalidades.

1. APRESENTAÇÃO

A partir da resolução do Conselho de Graduação - [COG Nº 329](#) de 27 de julho de 2020, em meio à pandemia de COVID-19, a UFSCar aprovou a abertura de calendário acadêmico para realização de novo período letivo para oferta de atividades regulares dos cursos presenciais de graduação da UFSCar exclusivamente por meios virtuais.

Este relatório apresenta a descrição das respostas do questionário aplicado aos servidores técnico-administrativos dos campi de São Carlos, Sorocaba, Araras e Lagoa do Sino para avaliação da transição do Ensino Não Presencial para o Ensino Presencial.

A **população-alvo** é composta por todos os servidores T.A. dos quatro campi da UFSCar que participaram do Ensino Não Presencial Emergencial (ENPE) e a **unidade elementar** é cada servidor que constitui a população-alvo.

O **sistema de referência** usado para acessar cada unidade elementar foi o SAGUI - Sistema de Apoio à Gestão Universitária Integrada. A técnica de **levantamento de amostral** usada foram questionários enviados aos servidores pelos órgãos oficiais da universidade. Após a coleta de dados, foi possível identificar a população amostrada, sendo ela formada por 157 indivíduos.

1.1 ANÁLISE DESCRITIVA

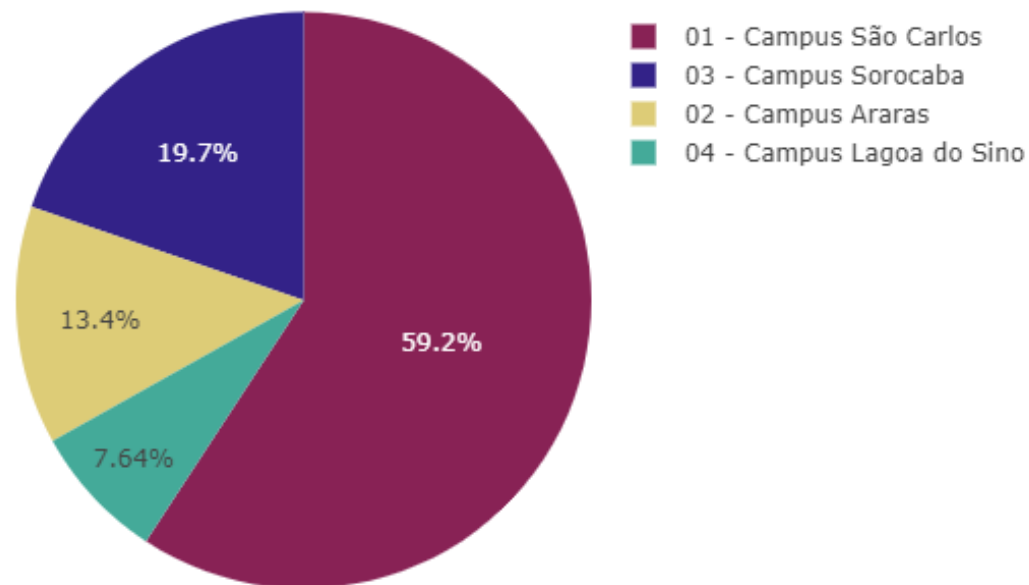


Figura 1. Gráfico do Campus da UFSCar que o T.A. pertence

A partir da análise obtemos que São Carlos obteve 93 respostas de um total de 764 servidores (12% responderam), Sorocaba obteve 31 respostas de 104 servidores (29% responderam), Araras obteve 21 respostas de 82 servidores (26% responderam) e Lagoa do Sino obteve 12 respostas de 47 (26% responderam). Totalizando um total de 157 respostas, ou seja, somente 16% de todos os servidores T.A. responderam o questionário.

Desse modo percebemos que por mais que a maioria das respostas tenham advindo de servidores do Campus de São Carlos, proporcionalmente esse foi o campus com o menor número de respostas.

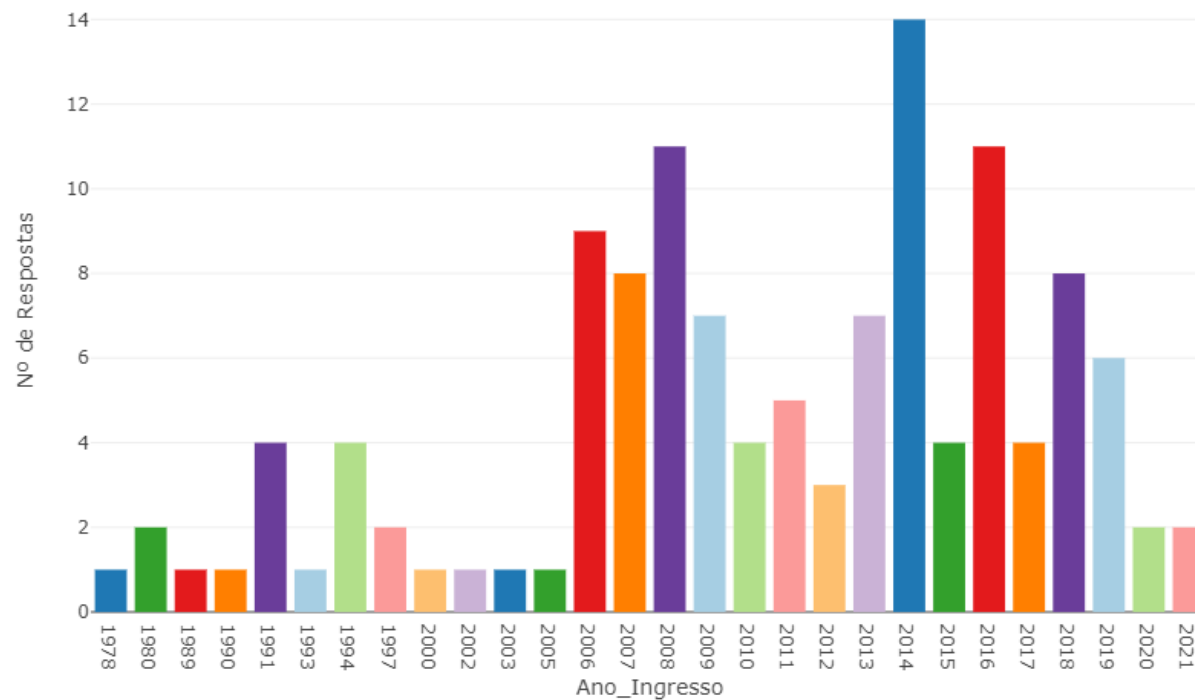


Figura 2. Ano de Ingresso

A partir das respostas obtidas podemos perceber que a maioria dos servidores técnico-administrativos que participaram da pesquisa ingressaram na Ufscar entre 2006 e 2019. Com 2014 tendo uma maior predominância de ingressantes.

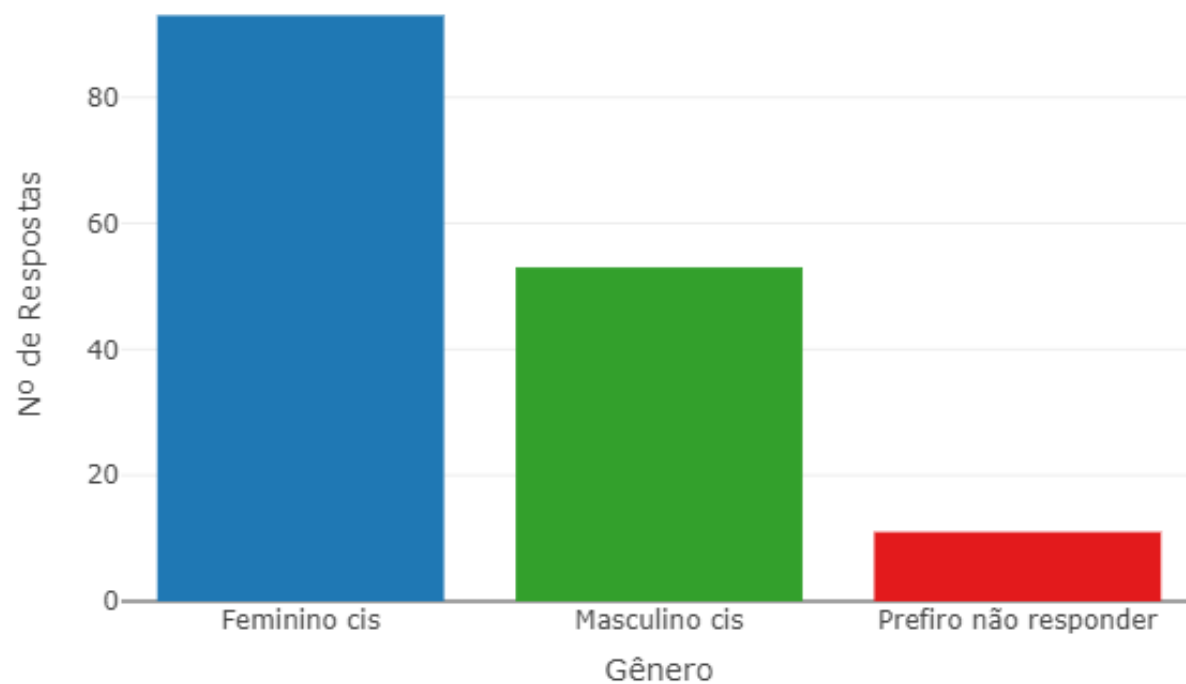


Figura 3. Gráfico de barras sobre o gênero dos servidores

A partir do gráfico presente na Figura 3, observa-se que os únicos gêneros que foram indicados nas respostas dos T.A.s que participaram do ENPE na UFSCar foram *feminino cis* e *masculino cis*. Além disso, denota-se que o gênero de predominância entre os servidores é *feminino cis*.

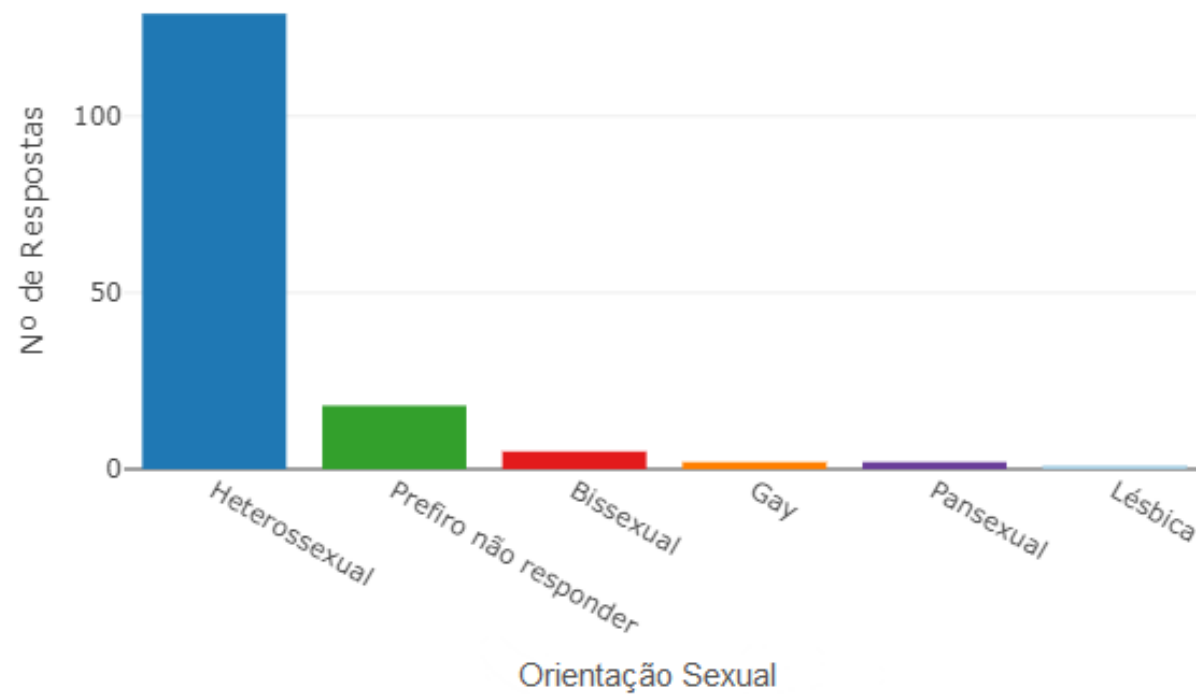


Figura 4. Gráfico sobre a orientação sexual dos servidores T.A.s

Consoante à amostra observada, há um indicativo de que a maior parte dos servidores técnico-administrativos que participaram do Ensino Não Presencial Emergencial (ENPE) na UFSCar se identifica como *heterossexual*. 18 servidores que responderam ao questionário preferiram não responder e nenhum T.A. indicou ser *assexual* ou *queer*.

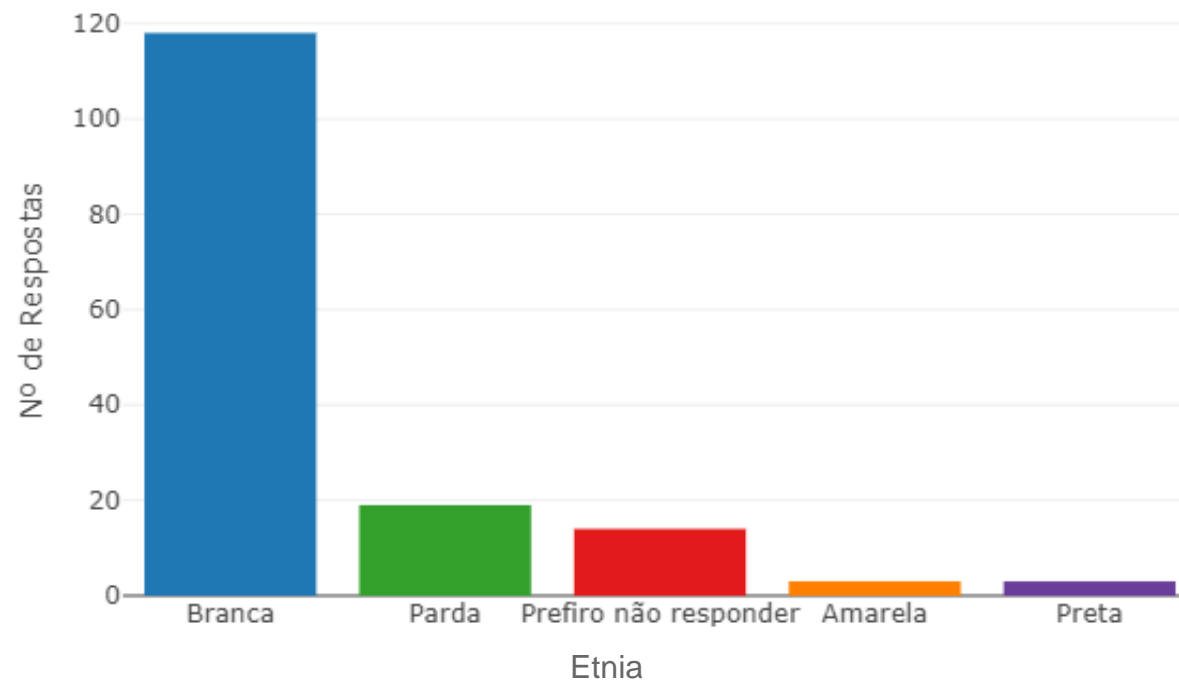


Figura 5. Gráfico da etnia dos servidores

Segundo os dados coletados, a maior parte dos servidores técnico-administrativos da UFSCar identifica-se como branco, enquanto as opções menos selecionadas foram *amarela* e *preta*. Por outro lado, houve uma incidência relevante de respostas “*prefiro não responder*” (14 respostas).

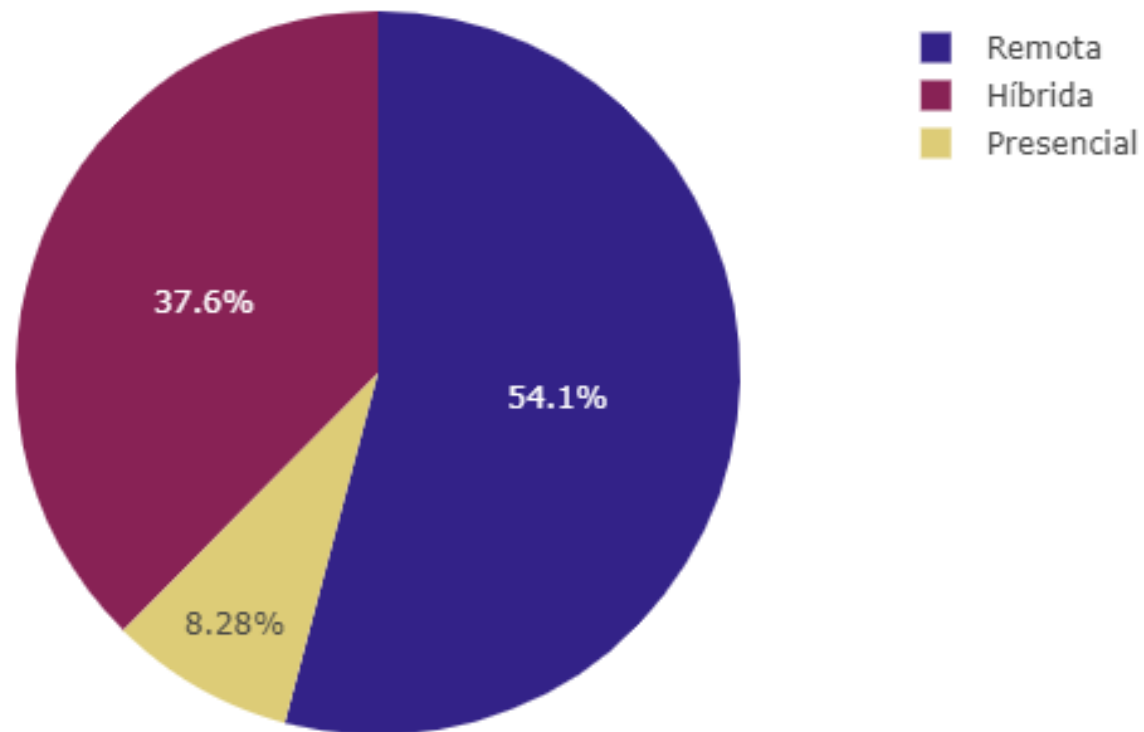


Figura 6. Gráfico de setores da modalidade de serviço durante o ENPE

Com base nos dados coletados no questionário enviado aos servidores TA's, verifica-se que mais da metade dos T.A.s (cerca de 54%) indicou que trabalhou integralmente de forma remota durante o ENPE. Em contrapartida, menos de 10% dos respondentes trabalhou de modo 100% presencial.

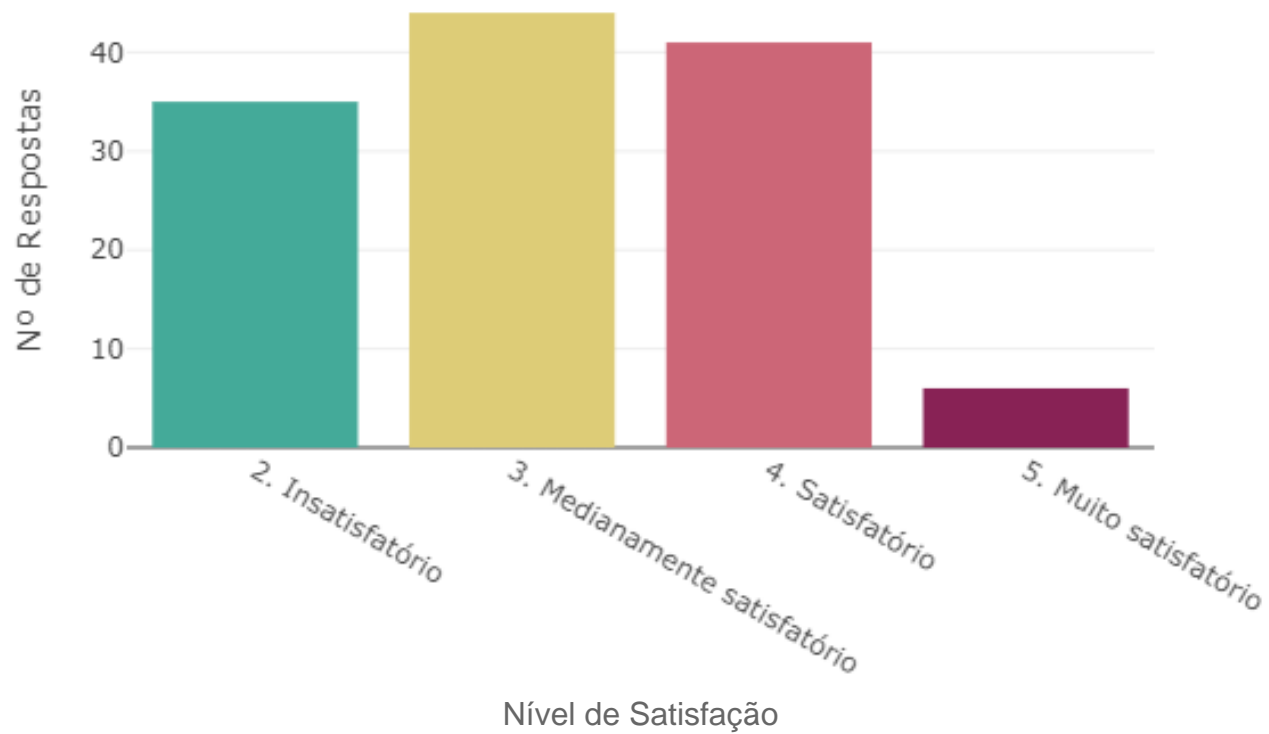
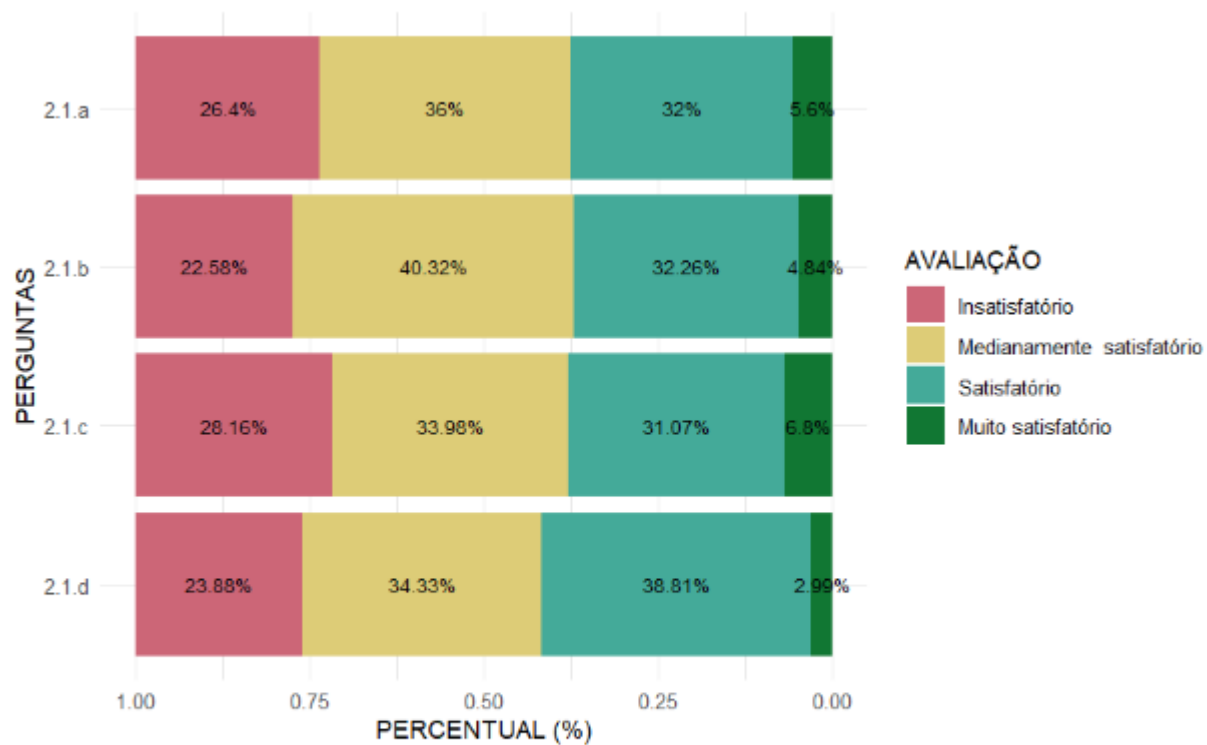


Figura 7. Gráfico sobre adequação dos participantes

Segundo o gráfico da figura 7, nenhuma resposta de grau *muito insatisfatório* foi registrada no questionário. O maior número de respostas concentrou-se nas opções *medianamente satisfatório* e *satisfatório*.



2.1 Avalie a adequação em relação à quantidade de participantes técnico-administrativos prevista no Regimento Geral e as atribuições definidas para os órgãos colegiados:

- 2.1.a - ConsUni,
- 2.1.b - Nos Colegiados Superiores (CoAD, CoPq, CoPG, COG, CoACE),
- 2.1.c - Nos Centros Acadêmicos,
- 2.1.d - Outro(s) colegiado(s)

Figura 8. Gráficos de avaliação à adequação de servidores em diferentes órgãos colegiados

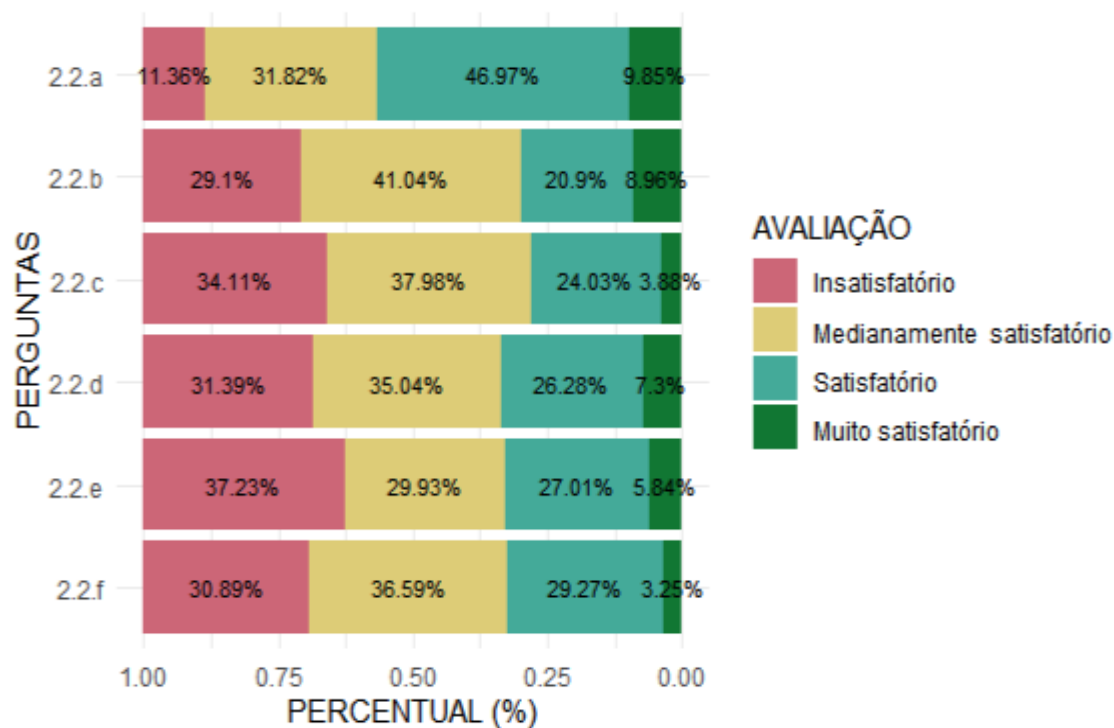


Figura 9. Gráfico de avaliação de outros órgãos colegiados

2.2 Avalie, de maneira geral, os aspectos listados a seguir, relativos à *qualidade* da representação dos servidores técnico-administrativos nos colegiados, quanto à sua interação com os representados.

2.2.a - Participação nas eleições para escolha dos representantes nos colegiados

2.2.b -Conhecimento das pautas das reuniões dos colegiados

2.2.c - Acompanhamento da atuação do(s) representante(s)

2.2.d - Empenho da parte do(s) representante(s) em discutir com os

representados questões gerais que interferem nos rumos da Universidade

2.2.e - Preocupação da parte do(s) representante(s) em consultar os seus

representados em assuntos diretamente afetos à categoria dos servidores técnico-

administrativos

2.2.f - Colaboração com o(s) representante(s) na elaboração de proposta(s) a ser(em)

apresentada(s) para apreciação dos colegiados

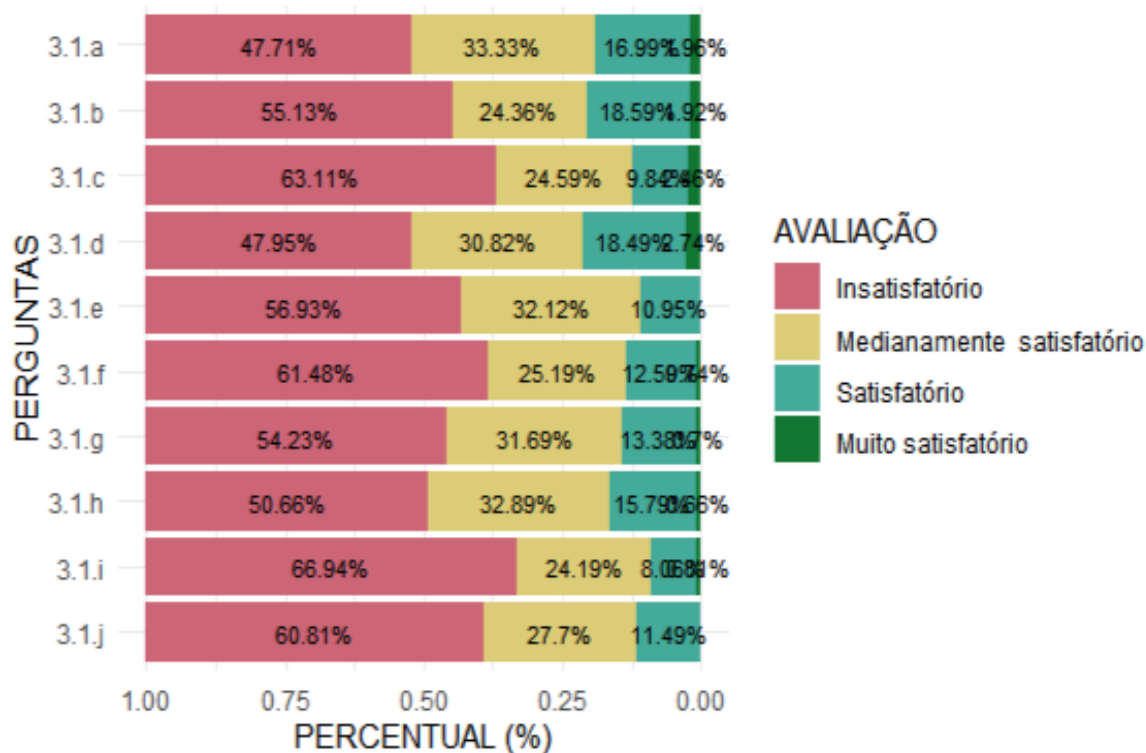


Figura 10. Gráfico de avaliação da formação continuada

3.1 Em relação à formação continuada dos servidores técnico-administrativos na Universidade, avalie:

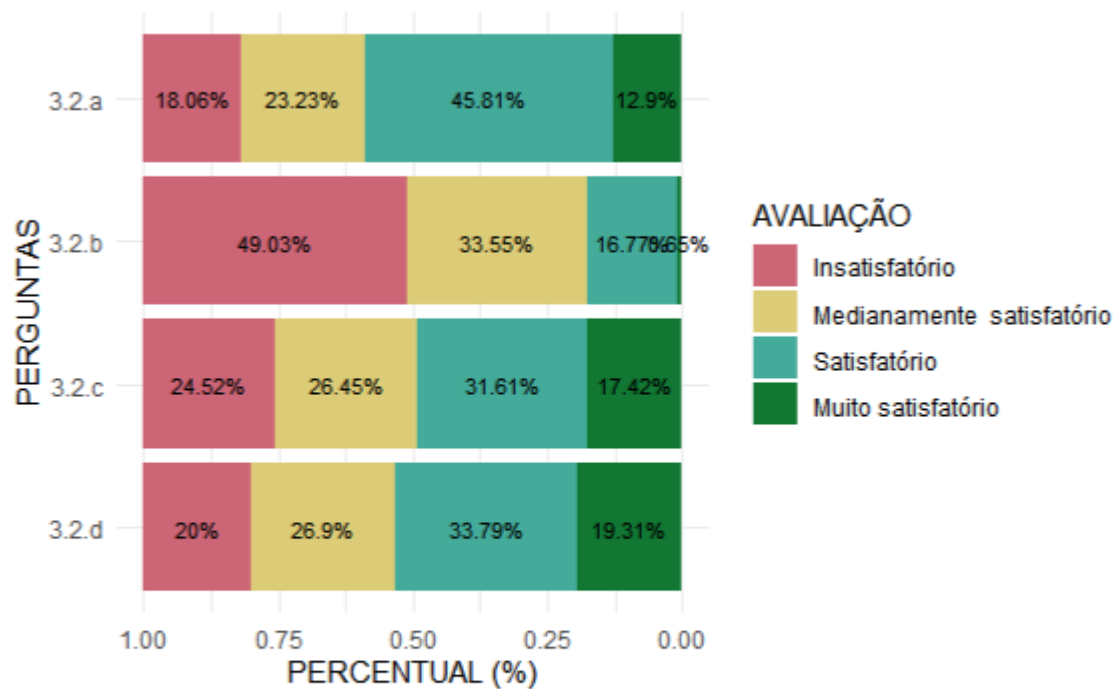
- a) 3.1.a - Consolidação, ampliação e aperfeiçoamento ao longo do tempo das políticas de formação continuada dos servidores técnico-administrativos
- b) 3.1.b - Incentivo e promoção contínuos da formação dos servidores técnico-administrativos em suas áreas específicas de atuação
- c) 3.1.c - Estabelecimento de parcerias com outras instituições de ensino superior
- d) 3.1.d - Clareza das normas para liberação de servidores técnico-administrativos para formação no nível da graduação e da pós-graduação
- e) 3.1.e - Desenvolvimento de processos de formação para gestão institucional e de projetos nos mais diversos níveis
- f) 3.1.f - Políticas de aperfeiçoamento didático-pedagógico para os servidores técnico-administrativos que atuam na Universidade em todas as modalidades de curso (presencial, a distância ou híbrido)
- g) 3.1.g - Investimento na melhoria da proficiência dos servidores técnico-

administrativos em línguas estrangeiras

3.1.h - Capacitação, incentivo e oferecimento de suporte necessário aos servidores técnico-administrativos para uso de tecnologias de informação e comunicação, priorizando a utilização de softwares livres

3.1.i - Envolvimento de servidores técnico-administrativos mais experientes na oferta de atividades formativas aos TAs recém-contratados

3.1.j - Aperfeiçoamento e dinamização de políticas voltadas para a saúde e a qualidade de vida dos TAs



3.2 Avalie a sua capacitação na área específica em que atua, quanto aos itens:

3.2.a - Motivação pessoal para melhorar a capacitação

3.2.b - Incentivo por parte da Instituição

3.2.c - Incentivo por parte da chefia imediata

3.2.d - Autorização/liberação para participar de cursos, palestras, simpósios e correlatos

Figura 11. Gráfico de avaliação de capacitação

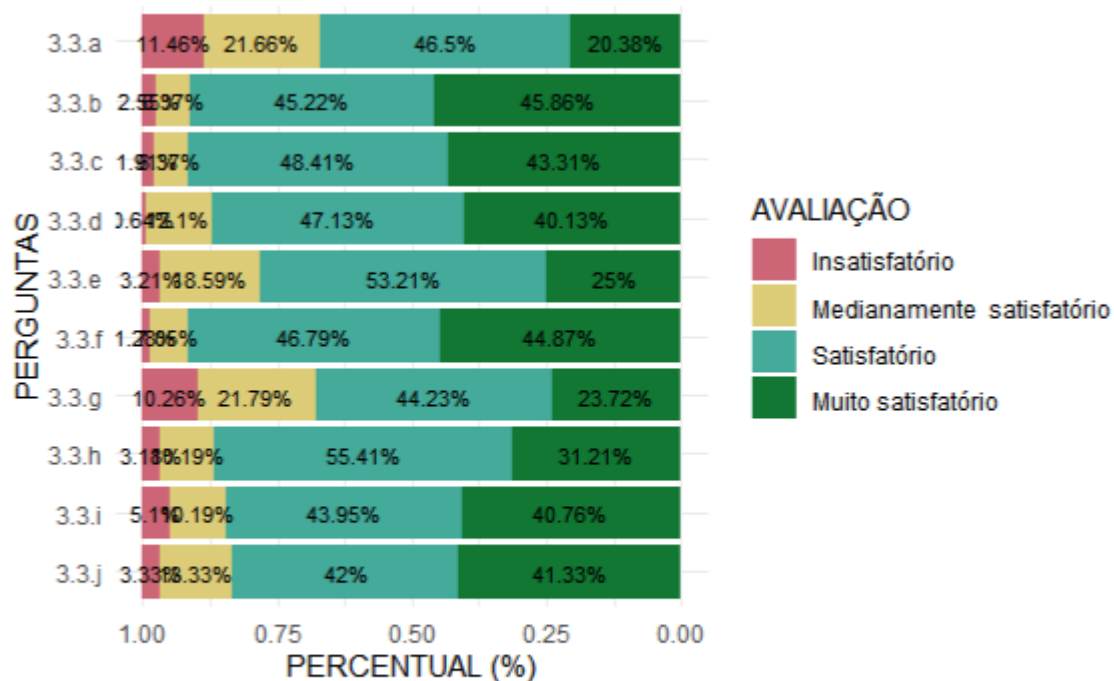


Figura 12. Gráfico de avaliação de desempenho no trabalho

3.3 Avalie o seu desempenho no trabalho, em relação aos aspectos enumerados a seguir:

3.3.a - Motivação pelo próprio trabalho

3.3.b - Presteza/Rapidez no atendimento a estudantes/docentes/servidores técnico-administrativos e outras pessoas que necessitem de seus serviços

3.3.c - Qualidade do atendimento a estudantes/docentes/servidores técnico-administrativos e outras pessoas que necessitem de seus serviços

3.3.d - Iniciativa para a solução de problemas

3.3.e - Flexibilidade para adequação a situações não usuais

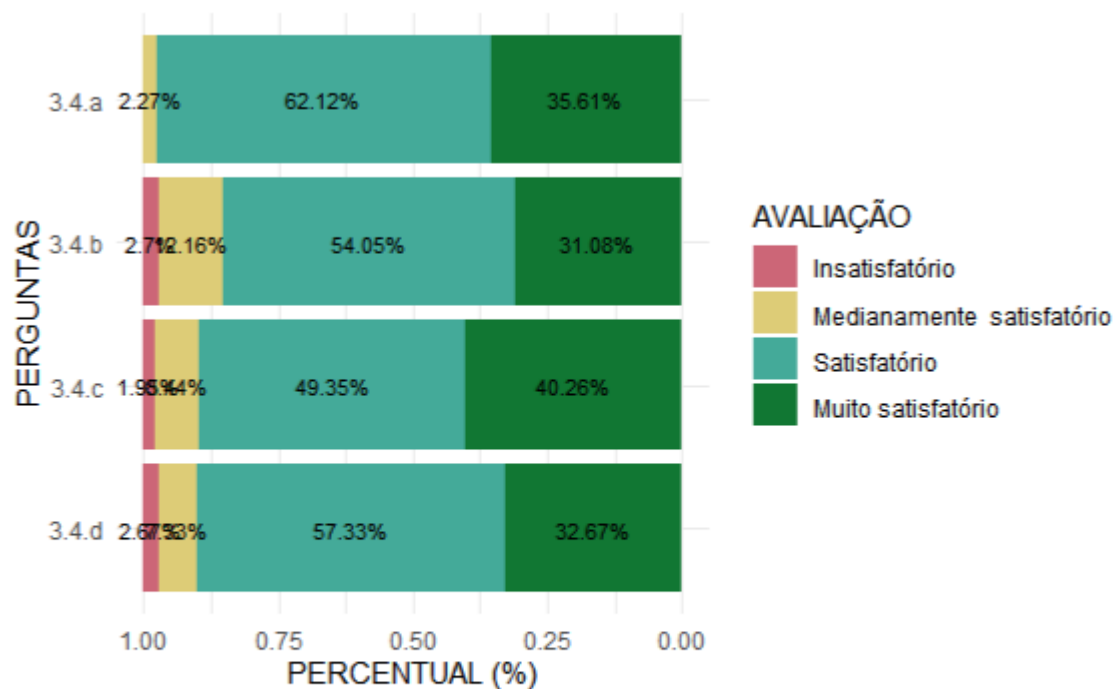
3.3.f - Cumprimento de prazos e horários

3.3.g - Planejamento das atividades, evitando sobrecarga

3.3.h - Organização e execução das atividades

3.3.i - Apoio à Chefia/Coordenação na elaboração de atividades

3.3.j - Preocupação com as implicações sociais de suas ações



3.4 Avalie o seu relacionamento interpessoal com:

3.4.a - Estudantes

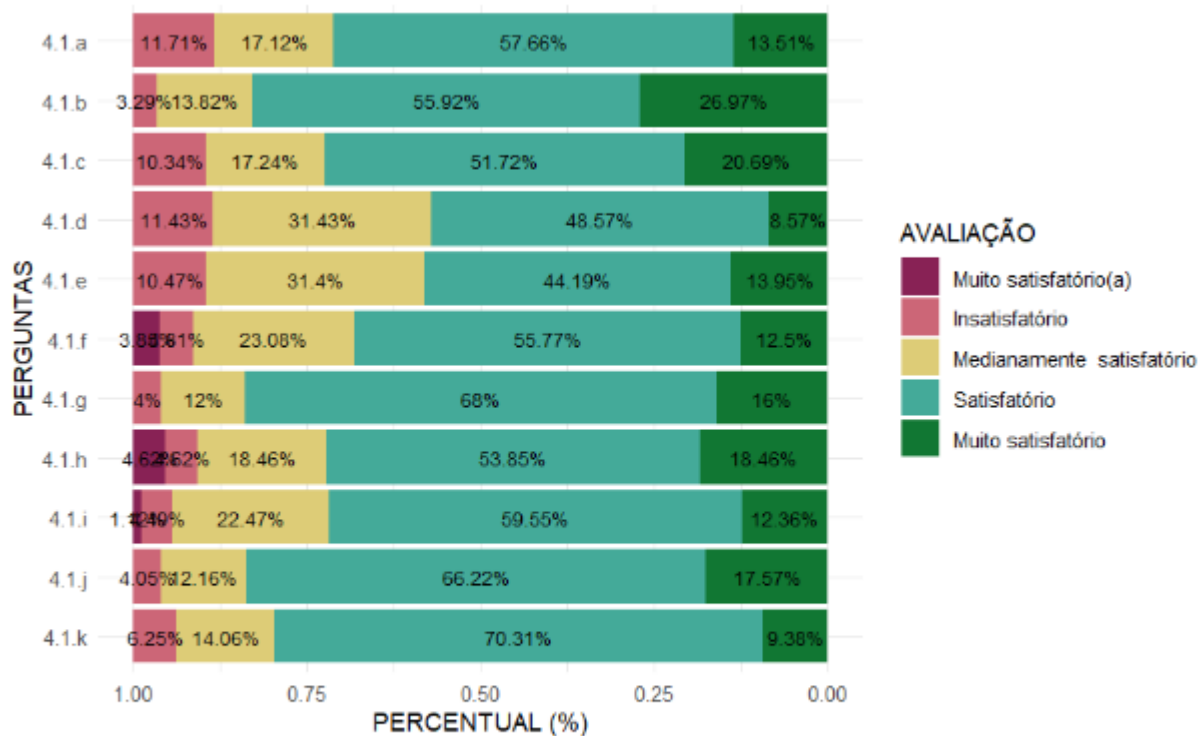
3.4.b - Docentes

3.4.c - Pessoal técnico interno (da mesma unidade)

3.4.d - Pessoal técnico externo (de outras unidades)

3.4.e - Chefia imediata

Figura 13. Gráfico de avaliação de relacionamento interpessoal



4.1 Avalie a efetividade dos canais de comunicação internos da UFSCar.

- 4.1.a - Assessoria Especial de Comunicação da Reitoria (AECR)
- 4.1.b - InfoRede
- 4.1.c - InfoCCA
- 4.1.d - InfoSorocaba
- 4.1.e - Sistema de Apoio à Comunicação Integrada – SACI
- 4.1.f - Clipping UFSCar
- 4.1.g - UFSCar no Twitter
- 4.1.h - Rádio UFSCar
- 4.1.i - Live Na Pauta
- 4.1.j - Instagram da UFSCar
- 4.1.k - Facebook da UFSCar

Figura 14. Gráfico de avaliação dos canais de comunicação internos

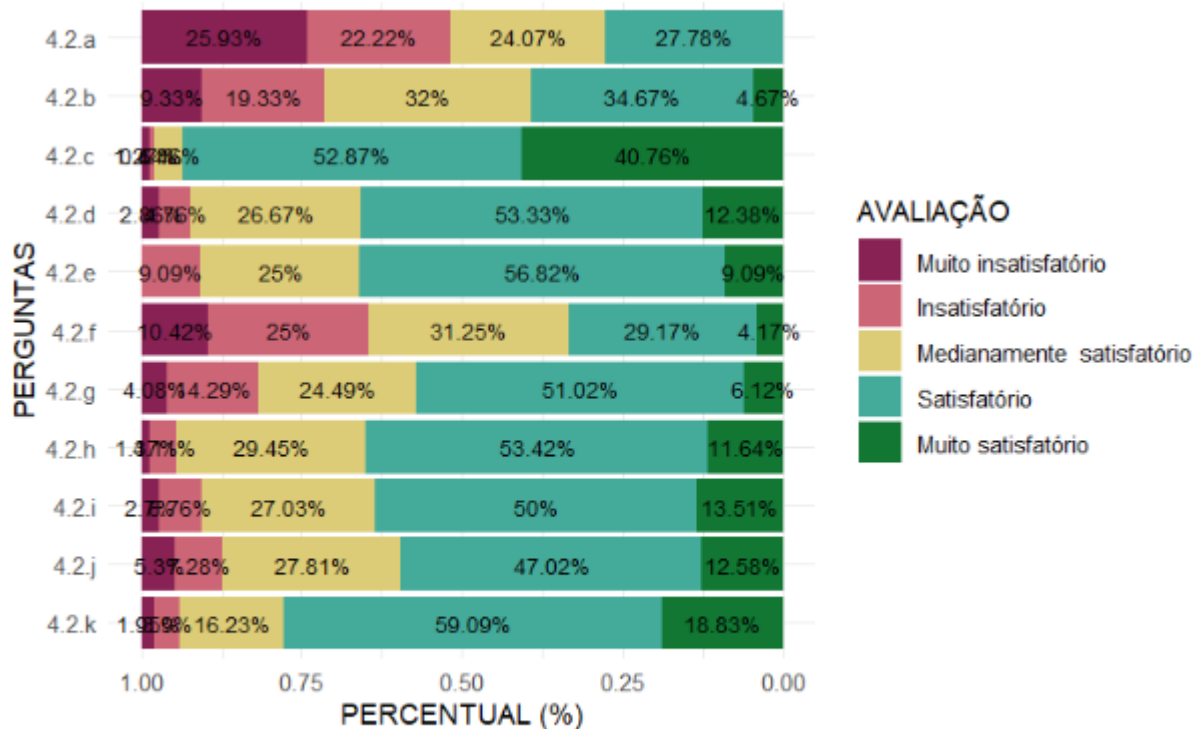


Figura 15. Gráfico de avaliação de organização documental

4.2 Avalie os sistemas e formas de organização/controle documental e envio de correspondências da UFSCar:

4.2.a - Política de manutenção de arquivo morto

4.2.b - Acesso a Portarias e regulamentos internos da UFSCar

4.2.c - Utilização de e-mail institucional (xxxx@ufscar.br) para comunicação profissional

4.2.d - Uso e funcionamento do sistema *SIGA*

4.2.e - Uso e funcionamento do sistema *PROPGWEB*

4.2.f - Uso e funcionamento do sistema *PROEXWEB*

4.2.g - Uso e funcionamento dos sistemas *da PROAD*

4.2.h - Uso e funcionamento do sistema *SAGUI*

4.2.i - Procedimento/sistema de agendamento de salas

4.2.j - Sistema de arquivos de documentos e/ou processos SEI

4.2.k - Solicitação de Serviços / SIn / HelpDesk - Informática

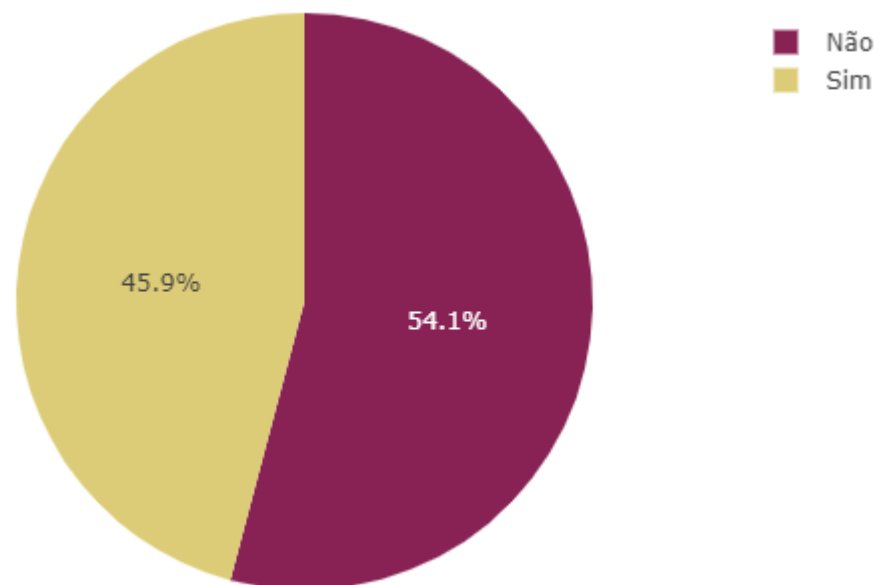


Figura 16. Gráfico de setores de participação de outras atividades esporádicas na Ufscar

Com base nos dados coletados no questionário enviado aos servidores TA's, verifica-se que mais da metade dos servidores T.A.s (cerca de 54%) não participaram de outras atividades esporádicas na Ufscar.

*Caso tenha respondido **não** na questão anterior

Tabela 1. Atividades esporádicas exercidas da universidade

Atividade	Participou		Não participou		TOTAL
	fa	fi (%)	fa	fi (%)	
Atividade de extensão	41	56,94%	31	43,06%	72
Comissão de trabalho/conselho	61	84,72%	11	15,28%	72
Comissão de processo seletivo e/ou concurso público de servidor TAs	28	38,89%	44	61,11%	72
Comissão de avaliação de desempenho de TA	16	22,22%	56	77,78%	72
Supervisão de estudantes beneficiados com bolsa-atividade	9	12,50%	63	87,50%	72
Programas de qualidade de vida e/ou esporte e lazer	26	36,11%	46	63,89%	72
Outro tipo de atividade	12	16,67%	60	83,33%	72

Nota¹: fa – frequência absoluta; fi – frequência relativa



Imagem 1. Nuvem de palavras de outras atividades

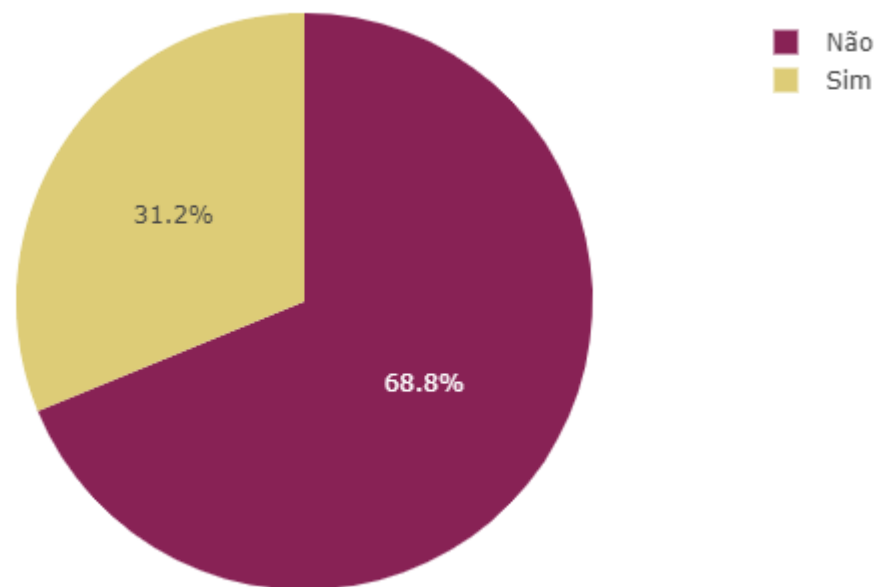


Figura 17. Gráfico de setores de utilização de programa de atendimento à saúde

Com base nos dados coletados no questionário enviado aos servidores TA's, verifica-se que mais da metade dos servidores T.A.s (cerca de 69%) não utilizaram programas de atendimento à saúde.

Caso tenha respondido **SIM** na questão anterior(Fig 17):



Imagem 2. Nuvem de palavras de qual a natureza do atendimento realizado

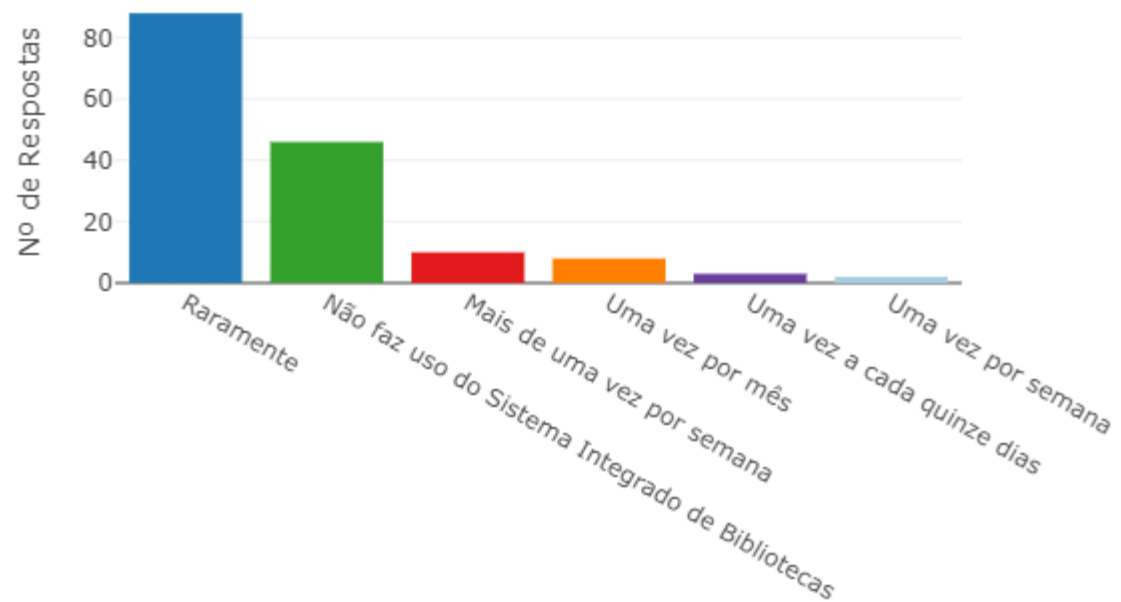


Figura 18. Gráfico sobre a frequência do uso do Sistema Integrado de Bibliotecas (Sibi-Ufscar)

Segundo os dados coletados, a maior parte dos servidores técnico-administrativos da UFSCar raramente usam o Sistema Integrado de Bibliotecas (Sibi-Ufscar). Além disso, 46 servidores T.A.s (cerca de 29%) não fazem o uso do Sistema Integrado de Bibliotecas (Sibi-Ufscar).

TÓPICO 2 - RESPOSTAS SOMENTE QUE QUEM
SELECIONOU “REMOTO” NA MODALIDADE DE
TRABALHO NO PERÍODO DE PANDEMIA (NÚMERO DE
RESPOSTAS = 138)

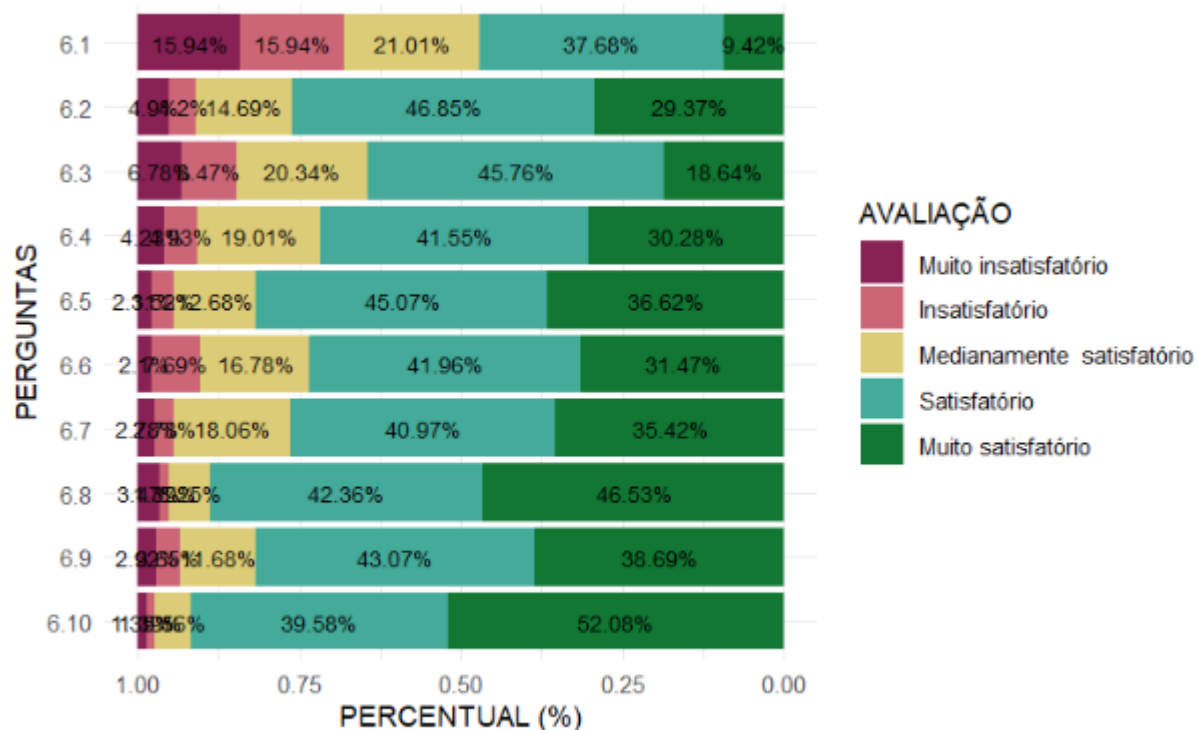


Figura 19. Gráfico de avaliação do trabalho remoto

6. Em virtude da pandemia do Covid-19 muitas atividades tiveram que ser reestruturadas para o trabalho remoto. Em cada uma das questões abaixo indique a sua percepção em relação ao teletrabalho emergencial utilizando a seguinte escala:

6.1 - Avalie, de forma geral, o suporte/treinamento dado pela UFSCar para a realização das atividades durante o período de teletrabalho emergencial

6.2 - Avalie sua percepção em relação ao teletrabalho emergencial?

6.3 - Avalie o suporte técnico dado para o uso do *Googleworkspace* e ferramentas digitais para a realização de suas atividades.

6.4 - Avalie o seu ambiente de teletrabalho emergencial usado para o desenvolvimento de suas atividades.

6.5 - Avalie a sua conectividade com a *Internet* para o desenvolvimento de suas atividades durante o teletrabalho emergencial.

6.6 - Avalie a condição de uso de seu(s) aparelho(s) eletrônico(s) (por exemplo,

computador, celular etc.) para o desenvolvimento de suas atividades no teletrabalho emergencial.

6.7 - Avalie seu relacionamento *online* com os colegas de trabalho durante a realização das suas atividades em teletrabalho emergencial?

6.8 - Avalie seu relacionamento *online* com a sua chefia imediata durante a realização de suas atividades em teletrabalho emergencial?

6.9 - Avalie a adequação entre seu horário de trabalho e o dos demais colegas do setor ao qual faz parte?

6.10 - Avalia a sua produtividade durante a realização de suas atividades durante o teletrabalho emergencial

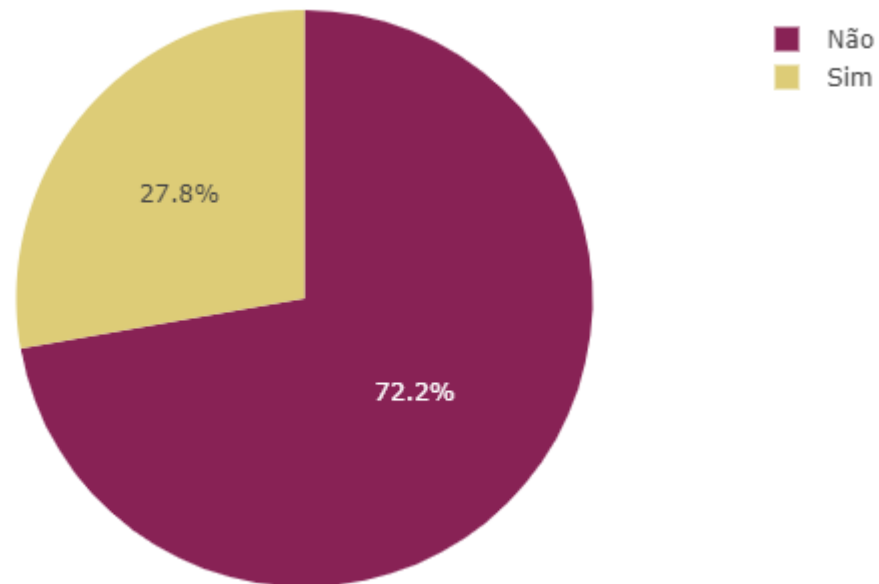


Figura 20. Gráfico sobre estresse físico dos servidores durante o ENPE

Segundo as respostas obtidas no questionário, cerca de 3 em cada 10 servidores técnico-administrativos indicaram ter passado por estresse físico em algum momento do ENPE na UFSCar.

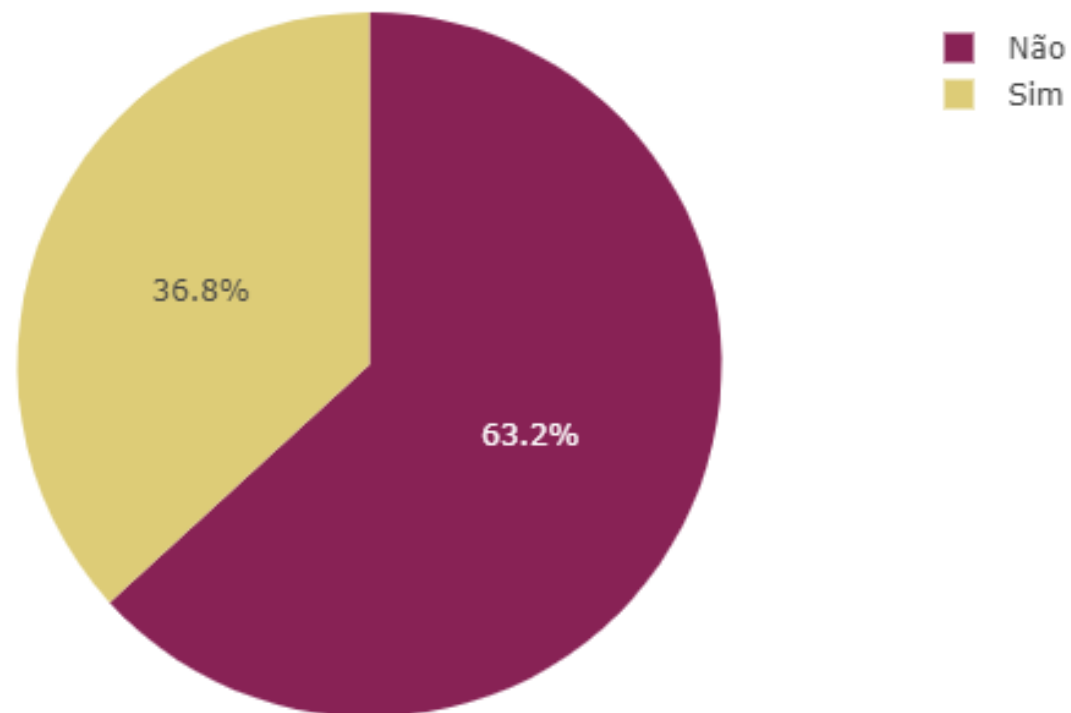


Figura 21. Gráfico sobre estresse mental dos servidores durante o ENPE

Segundo as respostas obtidas no questionário, aproximadamente 37% dos servidores T.A.'s passaram por estresse mental durante a realização do ENPE. Paralelo às respostas observadas no gráfico da figura 19, denota-se que mais servidores TA's indicaram estresse mental do que físico.

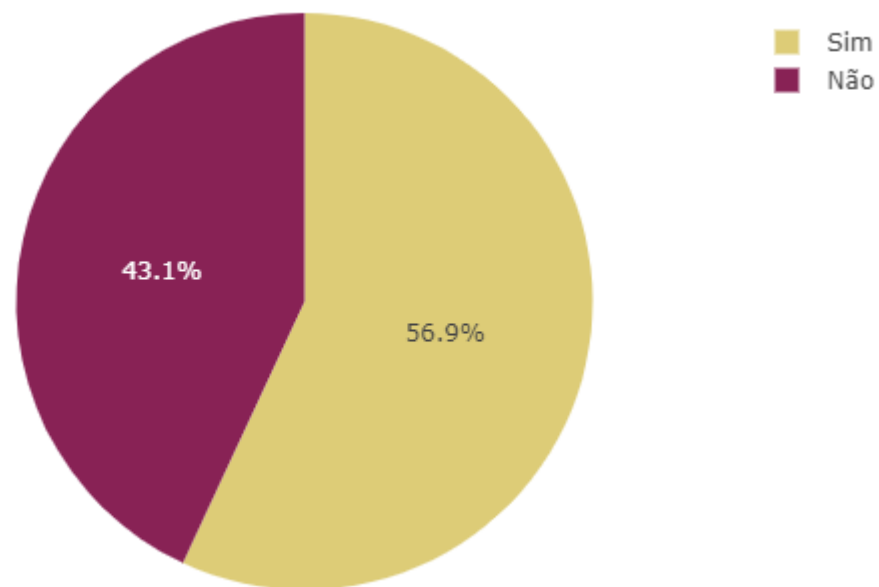


Figura 22. Gráfico sobre aumento da demanda de trabalho no ENPE

Segundo a amostra obtida, mais da metade dos servidores TA's que responderam ao questionário indicaram um aumento na demanda de trabalho durante a realização do ENPE na UFSCar do que nas atividades regulares.

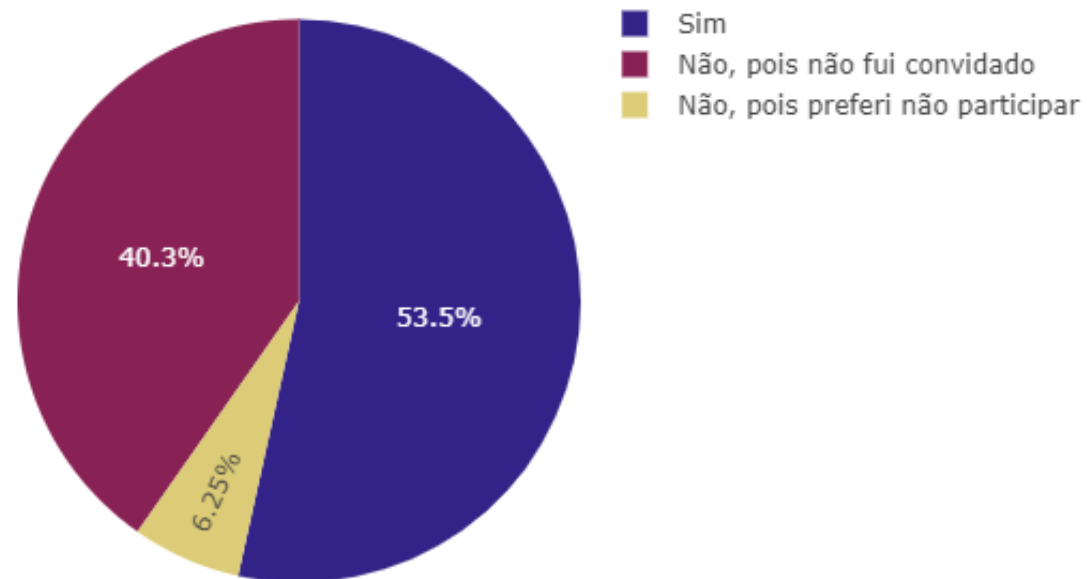


Figura 23. Gráfico sobre a participação no processo de adaptação dos serviços ao ENPE

Segundo a amostra obtida, mais da metade (cerca de 53,5%) dos servidores TA's que responderam ao questionário indicaram que participaram no processo de adaptação dos serviços ao ENPE. Em contrapartida, cerca de 40% dos servidores que responderam ao questionário não participaram no processo de adaptação dos serviços ao ENPE pois não foram convidados.

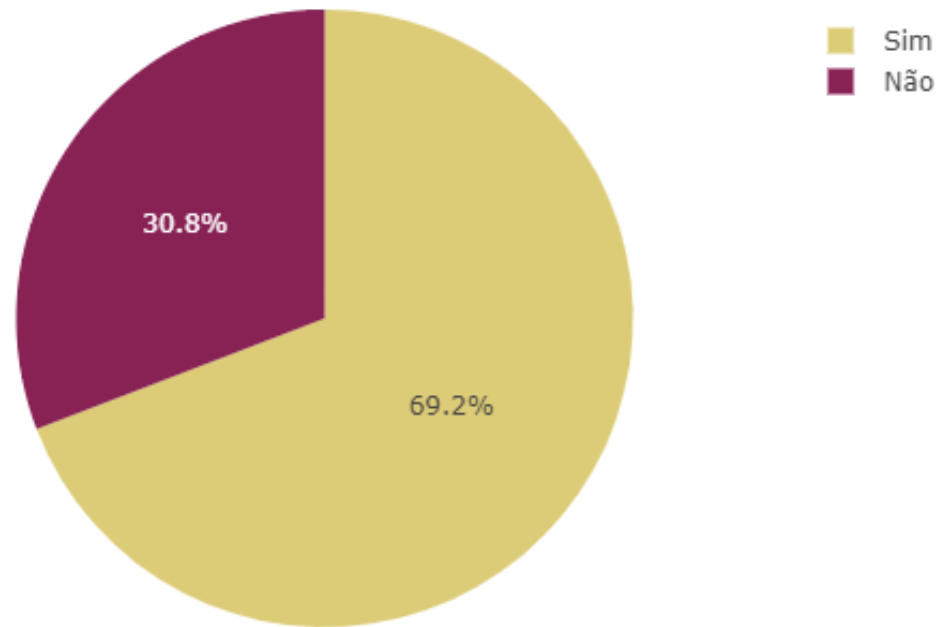


Figura 24. Gráfico sobre a possibilidade do cargo ser adaptada integralmente ao teletrabalho

Segundo a amostra obtida, mais da metade (cerca de 69%) dos servidores TA's que responderam ao questionário indicaram que seu cargo poderia ser adaptado integralmente ao teletrabalho.

Caso tenha respondido **não** na questão anterior

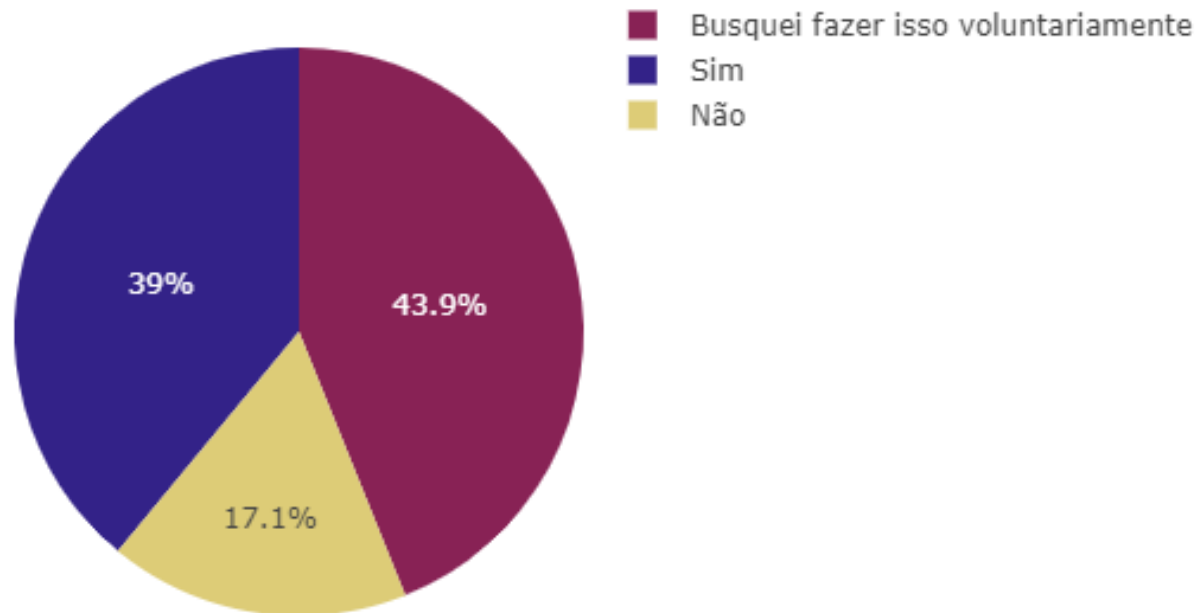


Figura 25. Gráfico sobre as propostas de adequação de atividades para o teletrabalho emergencial da chefia

Segundo os dados obtidos pelo questionário dos T.A.s, denota-se que cerca de 44% dos servidores buscaram participar voluntariamente das propostas das chefias dos órgãos da UFSCar em que participam. Em contrapartida, aproximadamente 17% apenas dos servidores TA's não participaram do desenvolvimento/realização das propostas.

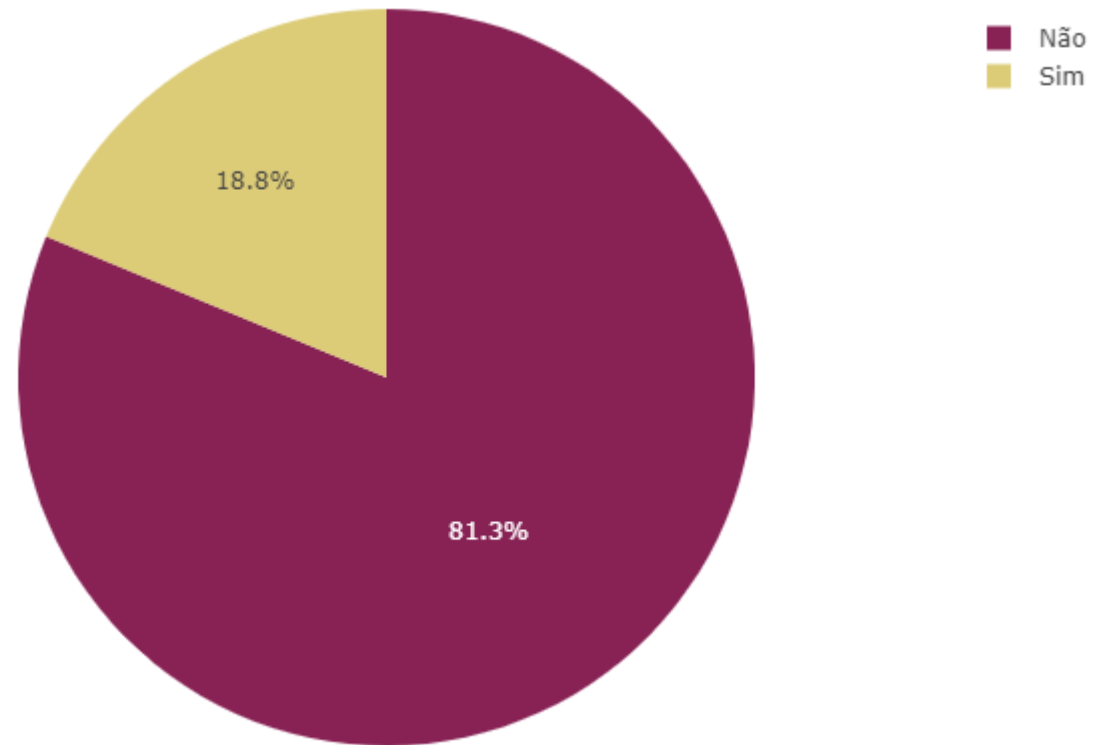


Figura 26. Gráfico sobre presença ou ausência de atividades ligadas ao ensino antes da pandemia

De acordo com os dados obtidos a partir do questionário e segundo o gráfico acima, cerca de 80% dos servidores TA's que responderam à pesquisa não possuíam atividades ligadas ao ensino antes da pandemia.

Caso tenha respondido **SIM** na questão anterior:

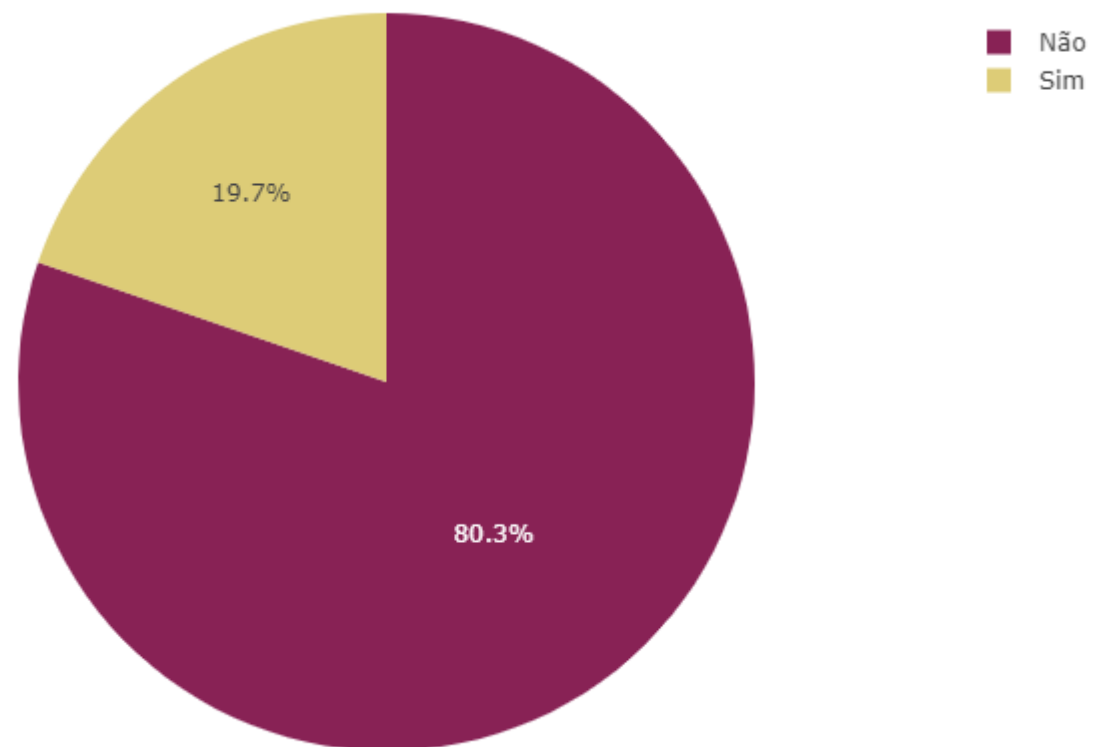


Figura 27. Gráfico sobre participação da elaboração de atividades remotas de ensino

De acordo com os dados obtidos a partir do questionário e em especial segundo o gráfico acima, cerca de 80% dos servidores TA's que responderam à pesquisa não participaram da elaboração de atividades remotas de ensino.

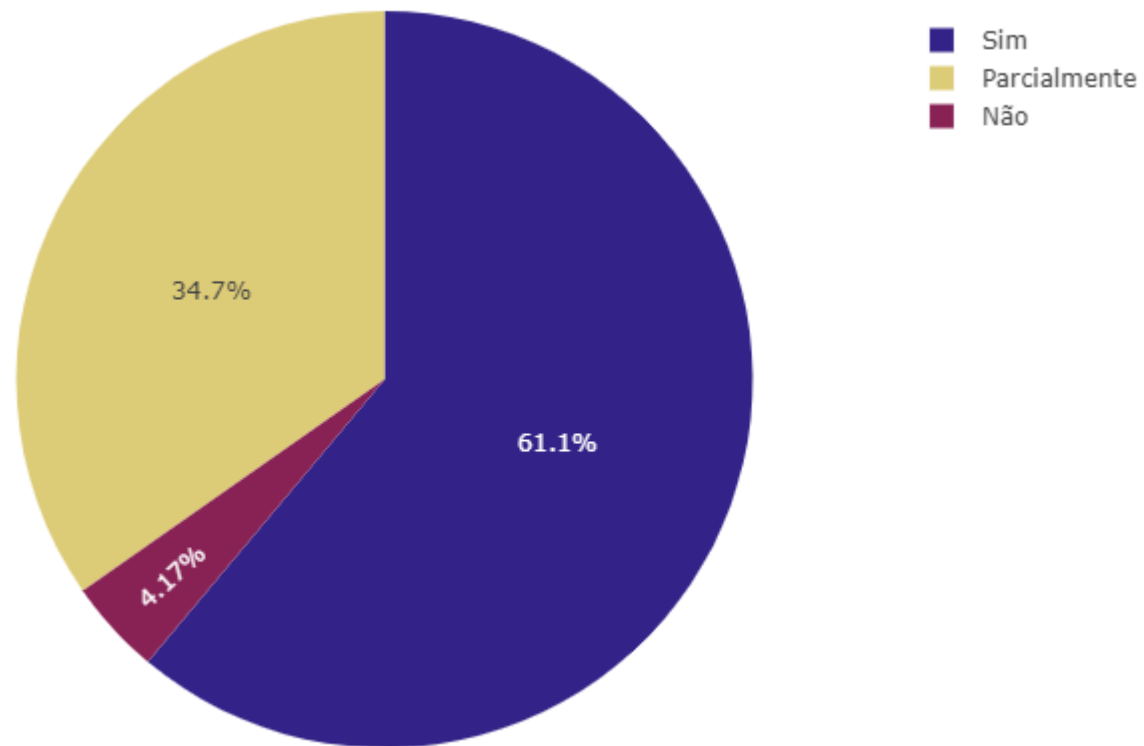


Figura 28. Gráfico sobre implementação da modalidade de trabalho remota

De acordo com os dados obtidos a partir do questionário, cerca de 61% dos servidores TA's que responderam à pesquisa apoiam a implementação da modalidade de trabalho remota. No entanto, apenas cerca de 4% dos respondentes não apoiam a implementação da modalidade de trabalho remota.

Caso tenha respondido **SIM** na questão anterior:

Tabela 2. Aspectos que motivam a implementação do teletrabalho

Aspectos	Motivariam		Não motivariam		TOTAL
	fa	fi (%)	fa	fi (%)	
Espaço de silêncio, que favorece a concentração	73	82,95%	15	17,05%	88
Questões financeiras	67	76,14%	21	23,86%	88
Aspectos familiares/particulares	73	82,95%	15	17,05%	88
Distância entre local de trabalho e a residência	67	76,14%	21	23,86%	88
Flexibilização da jornada de trabalho	83	94,32%	5	5,68%	88
Relacionamento interpessoal	33	37,50%	55	62,50%	88
Outros aspectos	17	25,00%	51	75,00%	68

Nota¹: fa – frequência absoluta; fi – frequência relativa

Caso tenha respondido **SIM** na questão anterior:

Tabela 3. Aspectos que embasam a não-implementação do teletrabalho

Aspectos	Embasam		Não embasam		TOTAL
	fa	fi (%)	fa	fi (%)	
Diminuição da capacidade do atendimento ao público	5	83,33%	1	16,67%	6
Não há espaço adequado para trabalhar em casa	3	50,00%	3	50,00%	6
Dificuldade de concentração em casa	2	33,33%	4	66,67%	6
Dificuldade de trocar informações digitalmente com os colegas de	2	33,33%	4	66,67%	6
Dificuldade no manuseio das ferramentas digitais	1	16,67%	5	83,33%	6
Outros aspectos	3	50,00%	3	50,00%	6

Nota¹: *fa* – frequência absoluta; *fi* – frequência relativa

TÓPICO 3 - RESPOSTAS SOMENTE QUE QUEM
SELECIONOU “PRESENCIAL” NA MODALIDADE DE
TRABALHO NO PERÍODO DE PANDEMIA (NÚMERO DE
RESPOSTAS = 138)

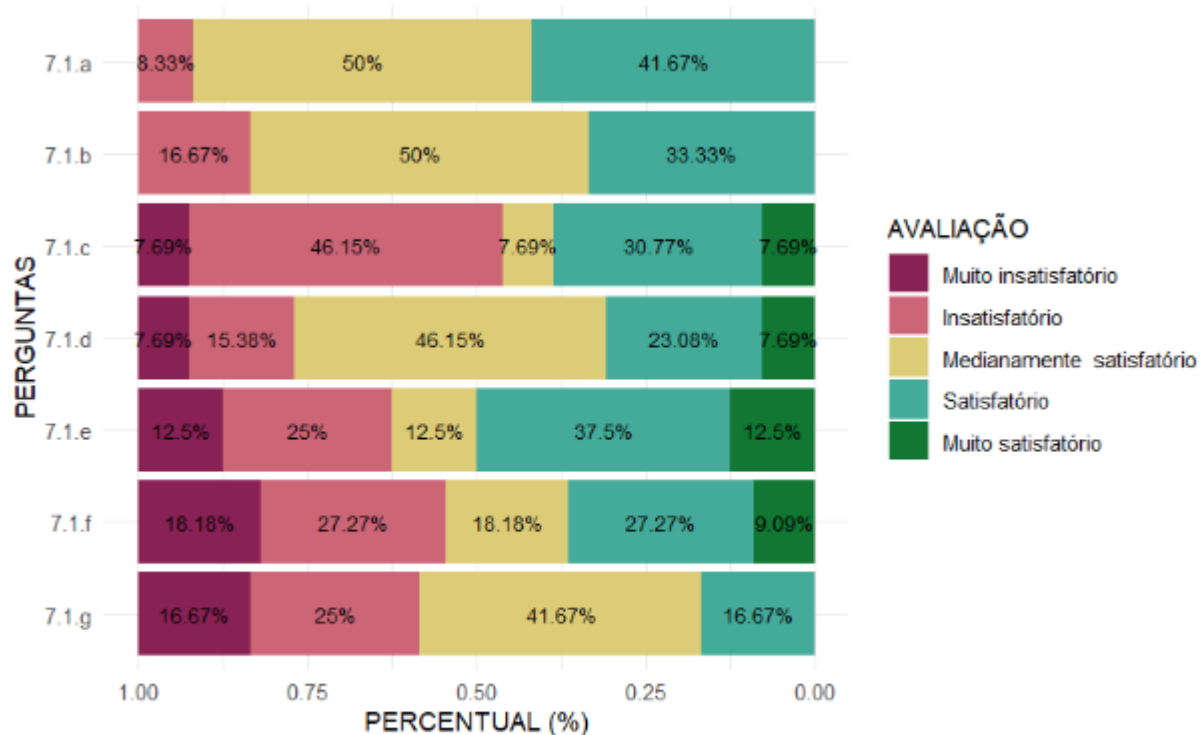
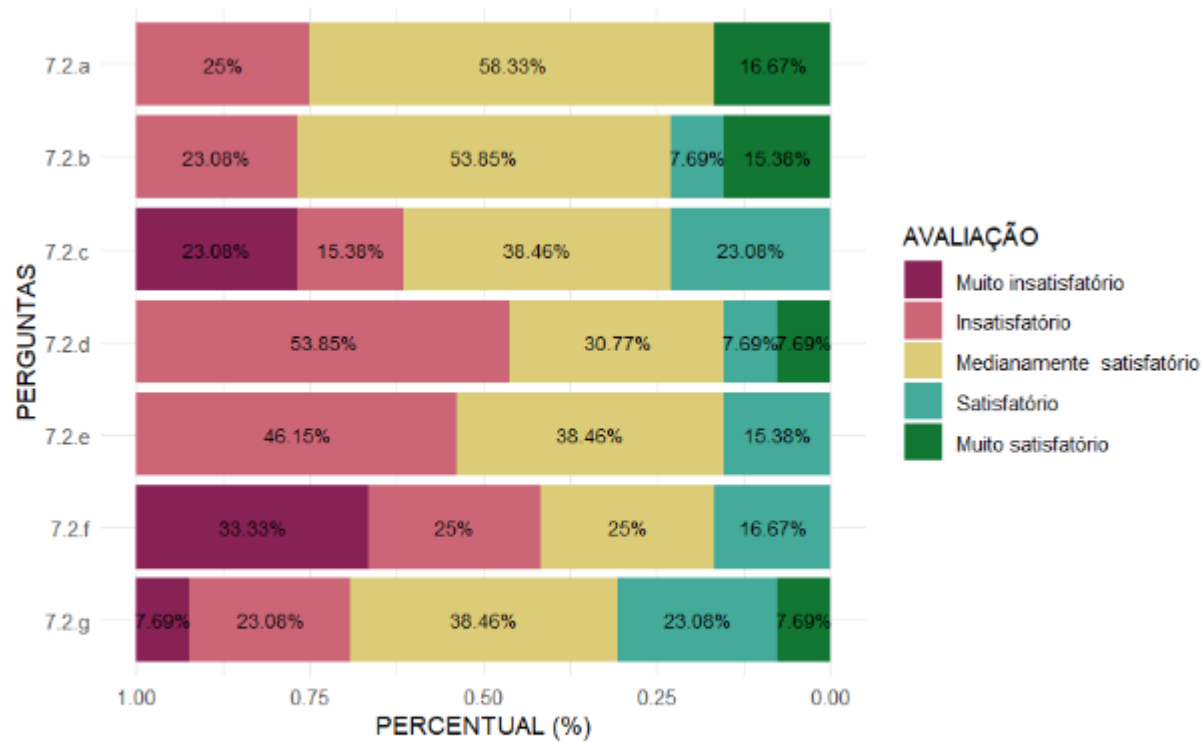


Figura 29. Gráfico de avaliação dos espaços de convivência

7.1 Avalie a quantidade e a qualidade dos espaços de convivência no trabalho.

- 7.1.a - No espaço geral da Universidade
- 7.1.b - Espaço na Pró-Reitoria e/ou no Centro Acadêmico em que está lotado
- 7.1.c - Espaço na unidade em que está lotado
- 7.1.d - Espaço dos órgãos representativos das classes profissionais
- 7.1.e - Espaço junto a locais de práticas e atividades esportivas
- 7.1.f - Espaço de lazer em geral
- 7.1.g - Espaço destinado às refeições – cantinas e restaurantes



7.2 Avalie os aspectos da infraestrutura em sua unidade de trabalho.

7.2.a - Adequação do espaço físico para o trabalho

7.2.b - Conservação e/ou tamanho do espaço físico

7.2.c - Disponibilidade de pessoal para o trabalho a ser realizado

7.2.d - Disponibilidade de equipamentos

7.2.e - Adequação de equipamentos

7.2.f - Renovação/manutenção de equipamentos

7.2.g - Disponibilidade de material de consumo

Figura 30. Gráfico de avaliação da infraestrutura

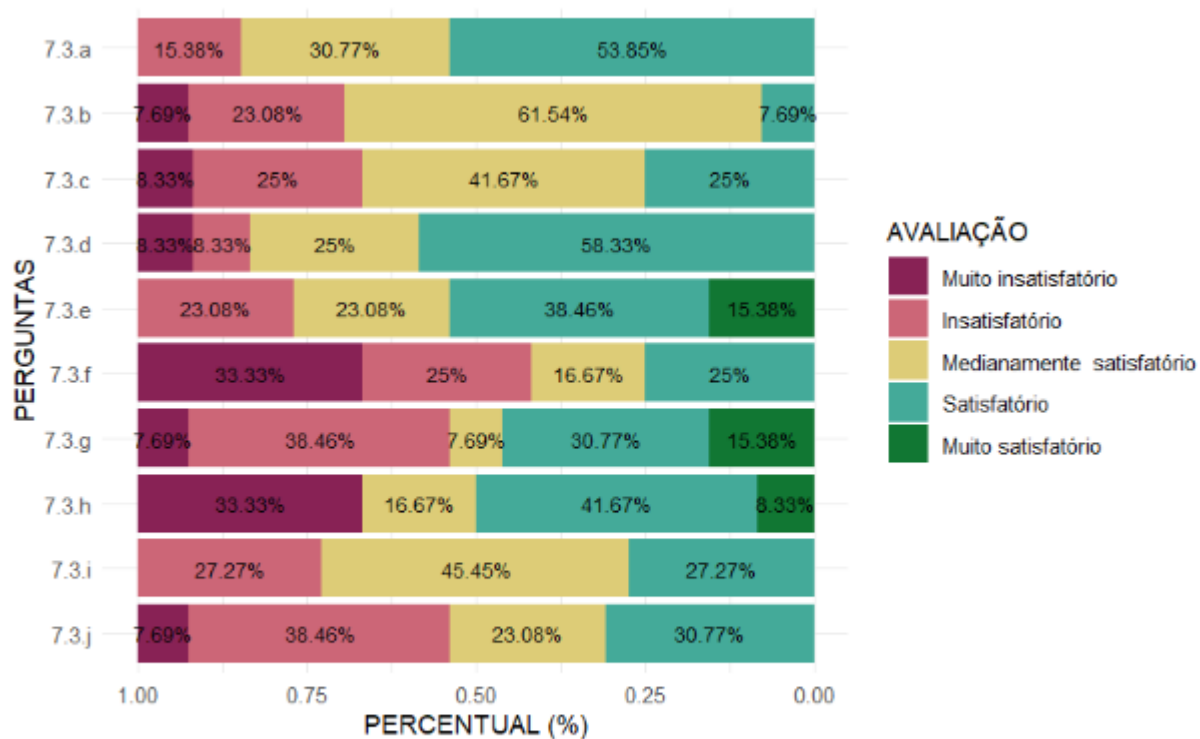


Figura 31. Gráfico de avaliação das condições de trabalho

7.3 Avalie as condições em que você desenvolve o seu trabalho, na sua unidade.

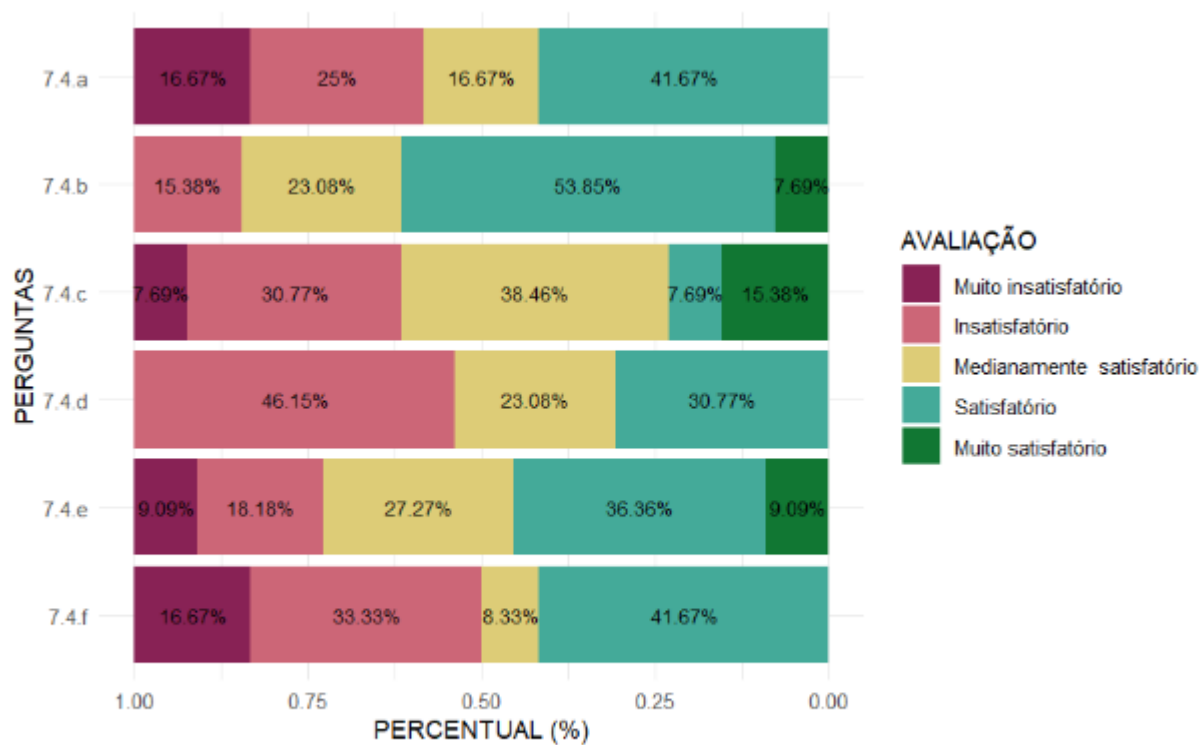
- 7.3.a - Compatibilidade do horário de trabalho com a organização da vida no *campus*
- 7.3.b - Segurança no *campus*
- 7.3.c - Proteção em relação a acidentes de trabalho
- 7.3.d - Tensão/ansiedade no desempenho de suas atribuições
- 7.3.e - Facilitação de relações interpessoais no local de trabalho
- 7.3.f - Adequação do número de servidores às necessidades atuais da unidade
- 7.3.g - Qualificação de pessoal técnico
- 7.3.h - Clareza das próprias atribuições e de seus limites
- 7.3.i - A qualidade do trabalho de outras unidades que interferem no desenvolvimento de suas atribuições

7.3.j - Ambiente propício à geração de novas ideias para o aperfeiçoamento do trabalho

7.3.k - Constatação de avanços na qualidade do trabalho no decorrer do tempo

7.3.l - Existência de processos/procedimentos para o desenvolvimento das suas atribuições

7.3.m - Comunicação com os colegas que estão trabalhando em remotamente



7.4 Avalie as condições ambientais de seu local de trabalho no que se refere aos aspectos enumerados a seguir.

- 7.4.a - Acústica
- 7.4.b - Iluminação
- 7.4.c - Ventilação
- 7.4.d - Temperatura
- 7.4.e - Salubridade
- 7.4.f - Estética

Figura 32. Gráfico de avaliação das condições ambientais

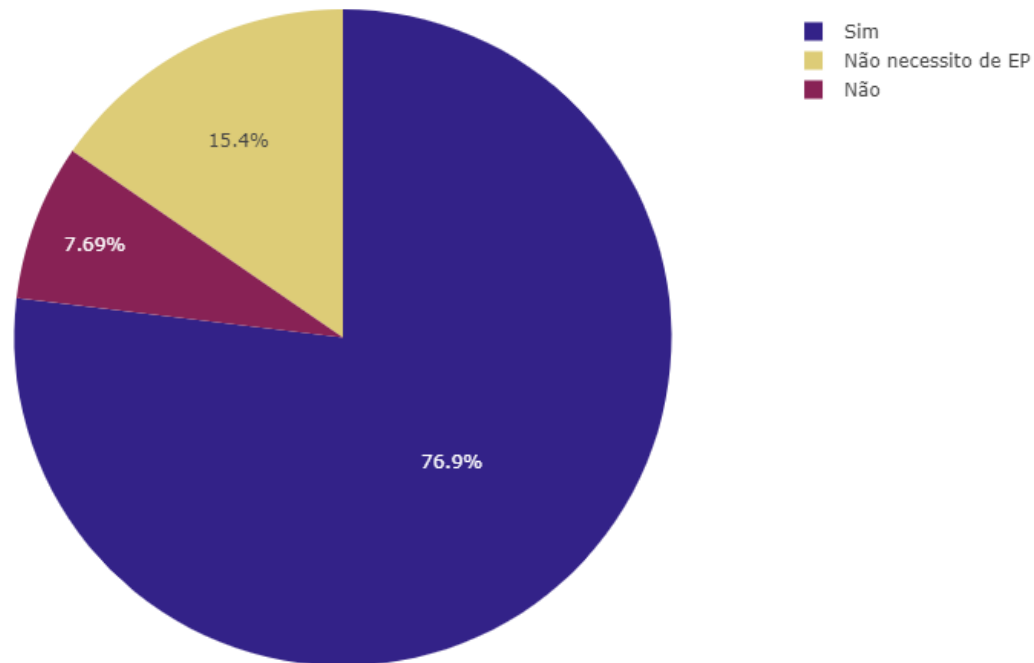


Figura 33. Gráfico sobre a disponibilidade de EPI

De acordo com os dados obtidos a partir do questionário e segundo o gráfico acima, cerca de 77% dos servidores TA's que responderam à pesquisa tiveram disponibilidade de EPI relacionados à sua função. Em contrapartida, apenas cerca de 7,7% dos servidores TA's que responderam a pesquisa não tiveram disponibilidade de EPI relacionados à sua função.

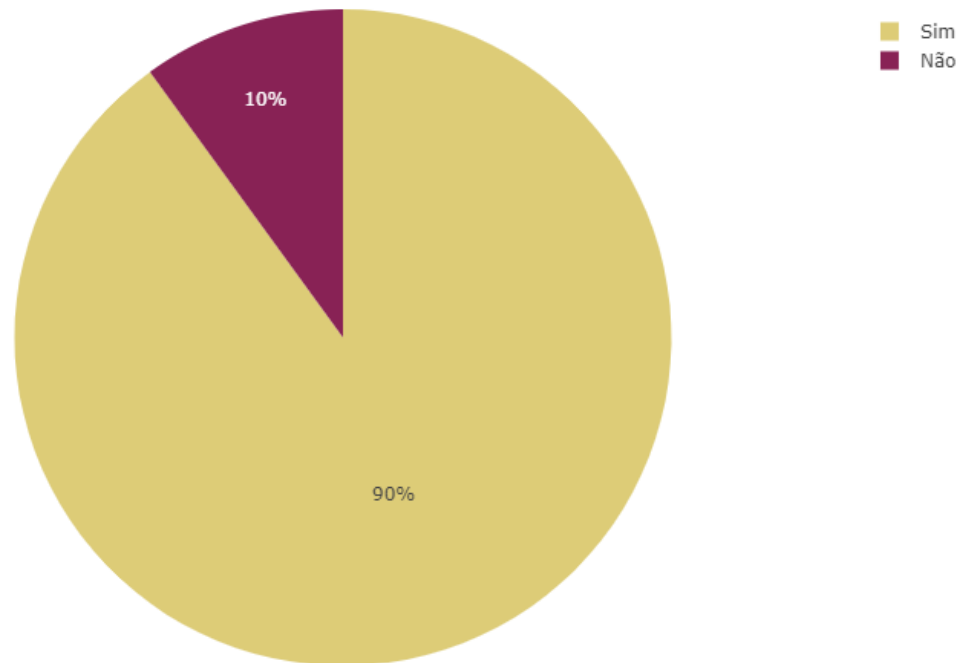


Figura 34. Gráfico sobre leitura das normas de biossegurança

De acordo com os dados adquiridos no questionário, segundo a figura 34, cerca de 90% dos servidores TA's que responderam à pesquisa leram as normas de Biossegurança escritas pelo Núcleo Executivo de Vigilância em Saúde da UFSCar (NEVS).

Tabela 4. Forma de obtenção de máscara facial descartável, álcool em gel e face shield.

Aspectos	Sim		Não		TOTAL
	fa	fi (%)	fa	fi (%)	
A universidade disponibilizou através do serviço de almoxarifado	10	76,92%	3	23,08%	13
Meu departamento/setor providenciou através de recursos	10	76,92%	3	23,08%	13
Comprei com recursos próprios	9	69,23%	4	30,77%	13

Nota1: "fa" - frequência absoluta; "fi" - frequência relativa

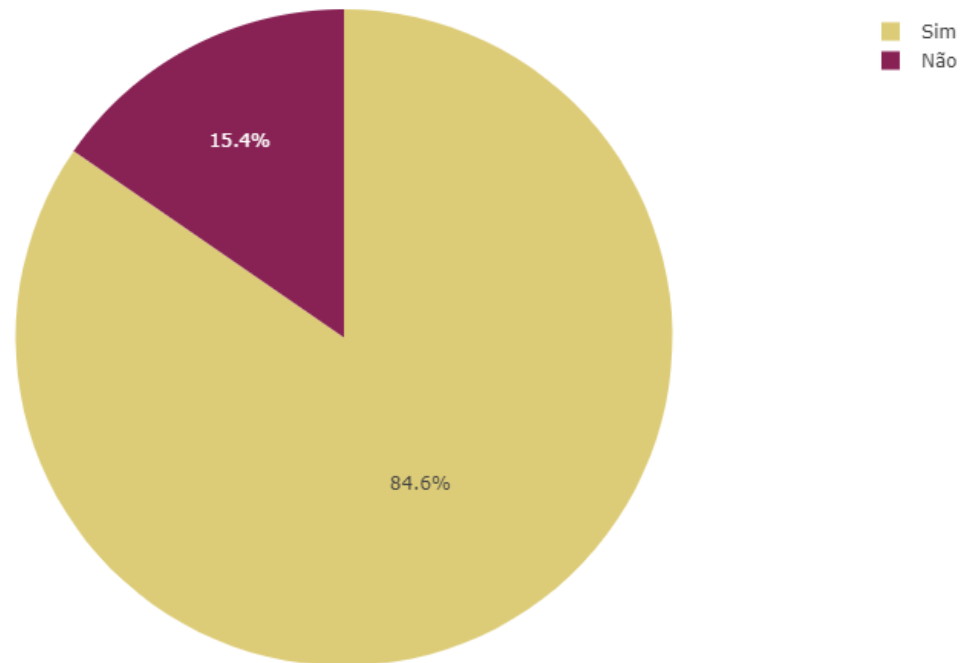


Figura 35. Gráfico sobre distanciamento mínimo de colegas de trabalho durante a pandemia

Segundo a amostra obtida, mais da metade (cerca de 84%) dos servidores TA's que responderam ao questionário indicaram que conseguiram ter um distanciamento mínimo de colegas de trabalho durante a pandemia.

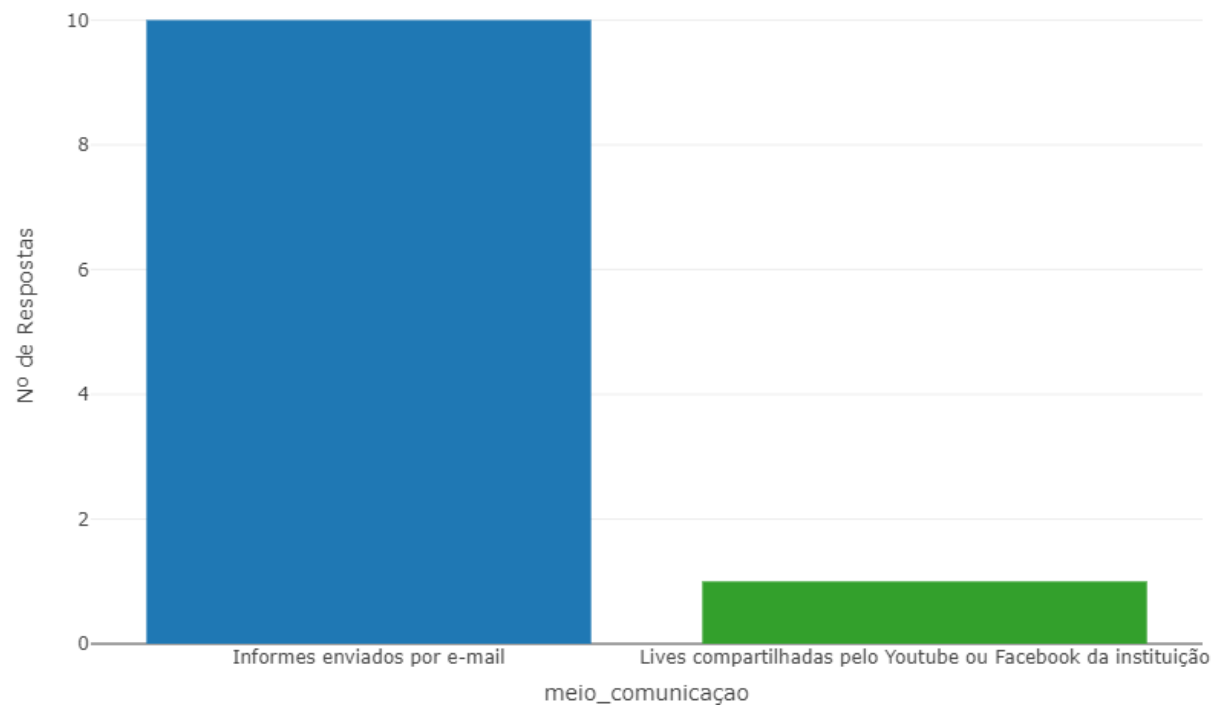


Figura 36. Gráfico sobre meio de comunicação utilizado para se informar das decisões da universidade

De acordo com as respostas obtidas, 10 respondentes (cerca de 77%) se informaram das decisões da universidade por informes enviados por e-mail, enquanto 3 respondentes (cerca de 23%) se informaram das decisões da universidade por Lives compartilhadas pelo Youtube ou Facebook da instituição.

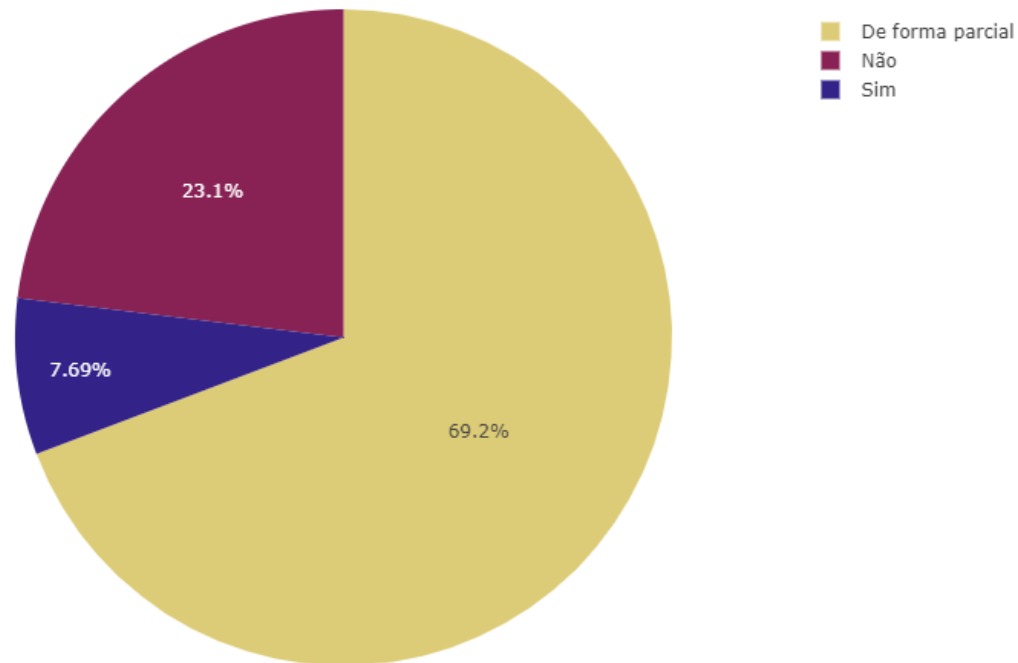


Figura 37. Gráfico sobre implementação da modalidade de trabalho remota

Segundo os dados obtidos pelo questionário dos T.A.s, denota-se que cerca de 69% dos servidores consideram de forma parcial a implementação da modalidade de teletrabalho na universidade. Em contrapartida, aproximadamente 23% dos servidores TA's não consideram que a modalidade de teletrabalho seja implementada na universidade, enquanto em torno de 7,7% dos servidores TA's consideram afirmadamente a implementação da modalidade de teletrabalho na universidade

Caso tenha respondido **SIM** na questão anterior(6.11):

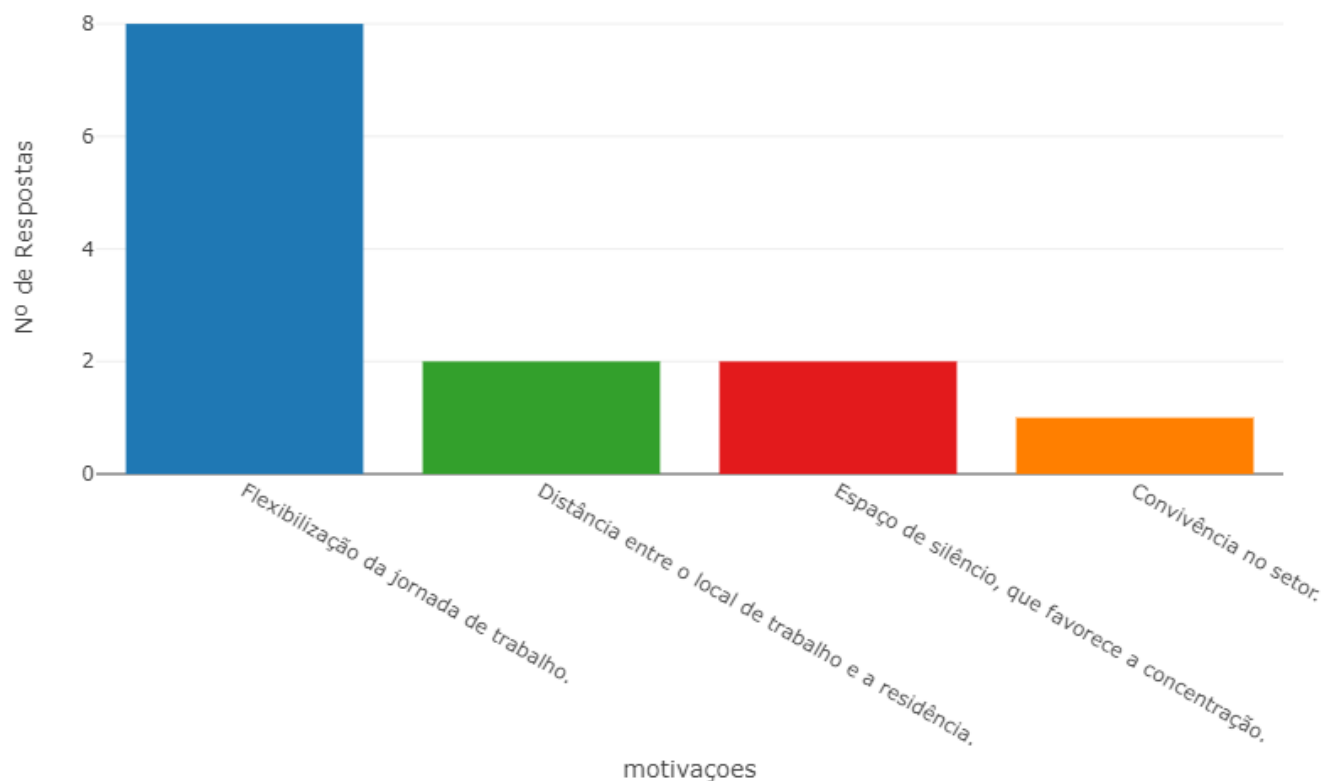


Figura 38. Gráfico sobre motivações para a implementação do teletrabalho

De acordo com as respostas coletadas, pode-se perceber que as pessoas que são favoráveis à implementação do teletrabalho, e que trabalharam presencialmente durante a pandemia, possuem como motivações: A flexibilização da jornada de trabalho(8), a distância entre residência e trabalho(2), um espaço de silêncio em casa que favorece a concentração(2) e a convivência no setor(1).

Caso tenha respondido **NÃO** na questão (6.11):

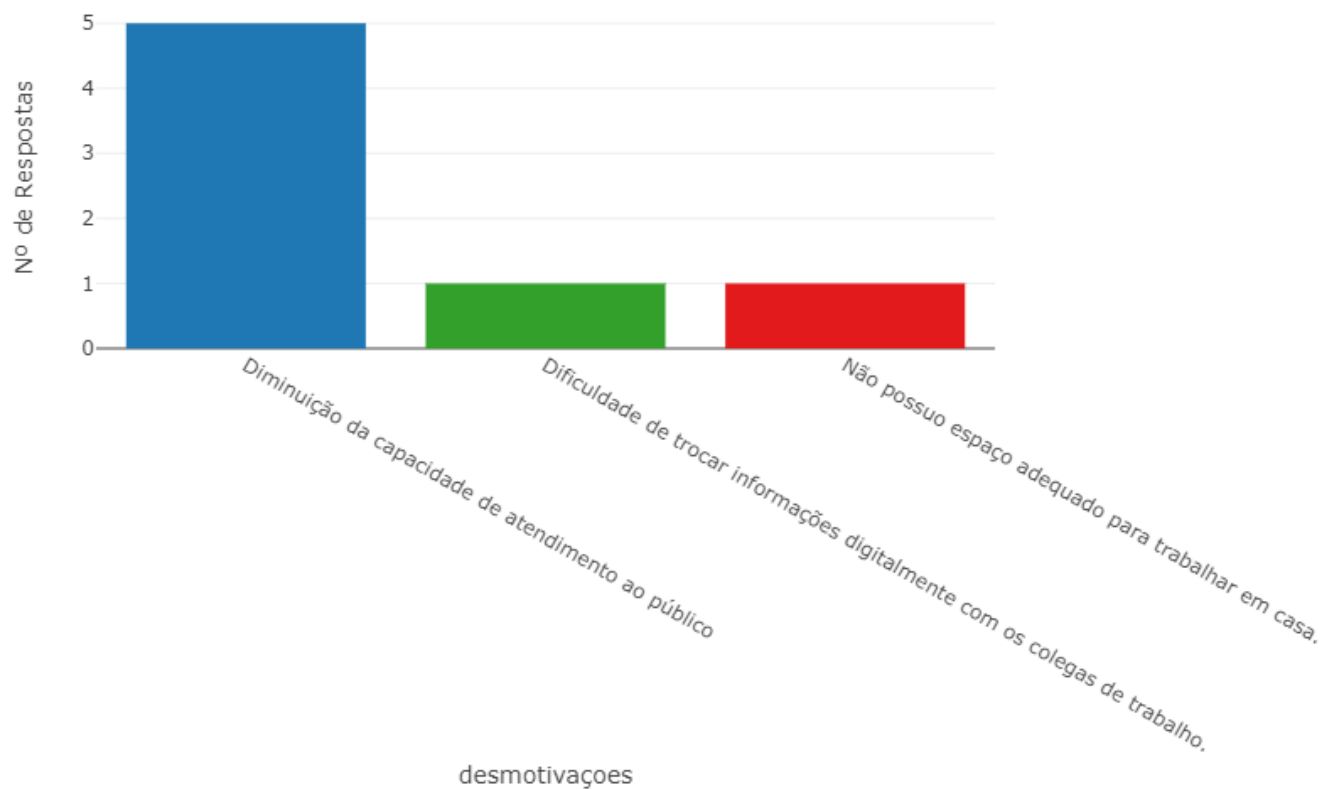


Figura 39. Gráfico sobre desmotivações para a implementação do teletrabalho

De acordo com as respostas coletadas, pode-se perceber que as pessoas que são desfavoráveis à implementação do teletrabalho, e que trabalharam presencialmente durante a pandemia, possuem como desmotivações: A diminuição da capacidade de atender ao público(5), dificuldades com a comunicação pelos meios digitais(1) e a ausência de local adequado em casa(1).

4.CONCLUSÕES

A partir da análise questionário, pode-se perceber que a maioria dos respondentes são ingressantes de 2006 a 2019, são do campus de São Carlos, se identificam como mulheres cis e como pertencentes a etnia branca. Durante o ENPE, mais da metade trabalhou de forma remota e possui um índice de satisfação mediano em relação à adequação do ENPE. Também foi notado que uma grande quantidade selecionou “mediamente satisfatório” e “satisfatório” sobre a quantidade de servidores TA prevista, expôs uma avaliação insatisfatória sobre a formação continuada e se auto avaliou como satisfatório ou muito satisfatório perante seu desempenho no trabalho.

Quanto aos servidores que selecionaram que trabalharam na modalidade remota durante o período da pandemia, cerca de um terço relatou aumento de estresse físico e mental, cerca de 60% relataram aumento de trabalho e 70% dos respondentes acreditam que seu cargo pode ser exercido de forma completamente remota. No que se refere à implementação da modalidade do trabalho remoto, 61% dos respondentes selecionaram que são a favor, 35% que são a favor de uma modalidade híbrida, e 4% são contra.

Sobre os servidores que selecionaram que trabalharam na modalidade presencial durante o período da pandemia, cerca de 80% responderam que havia disponibilidade de equipamentos de proteção EPI, 90% leram as normas de biossegurança, 85% disseram que foi possível manter o distanciamento durante o período pandêmico e praticamente 90% deles utilizaram o e-mail como forma de comunicação e informação. No que se refere à implementação da modalidade do trabalho remoto, 69% dos respondentes selecionaram que são a favor, 7% que são a favor de uma modalidade híbrida, e 23% são contra.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MORETTIN, Pedro A.; BUSSAB, Wilton de O. Estatística Básica. 9ª ed. São Paulo: Saraiva, 2017;

BOLFARINE, Heleno. Elementos de Amostragem. 1ª ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2005;

MONTGOMERY, Douglas C.; RUNGER, George C.; HUBELE, Norma F. Estatística Aplicada e Probabilidade para Engenheiros. 6ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2017;

BARROS, Luiz Antônio de. Estatística Descritiva e Exploratória. São Paulo: Atlas, 2013.